Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 15 de Dezembro de 1915 — N. 1.431

HOJE — O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, 21,5.

# A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 12 5|32 e 12 1|8. Café, 8$000.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## O SENSACIONAL INQUERITO D'"A NOITE"

# OS MYSTERIOS DO FAKIRISMO EM PLENO RIO!

## Djoghi Harad e sua troupe á espera de seus primeiros consultantes

Alguns dos nossos collegas tiveram excellentes palavras, que penhoradamente agradecemos, para a reportagem que esta folha acaba com tanto exito de realisar, com o unico intuito de demonstrar á população que não se deve deixar embair pelos curandeiros e magicos que tão largamente a exploram. Qualquer pessoa que, sem escrupulos nem meio sério de vida, quizesse viver á tripa forra, não tinha mais do que montar um consultorio, mesmo sem o luxo do nosso, e intitular-se qualquer cousa que ferisse a imaginação dos credulos. O Baçú e tantos outros ahi estão, a ganhar rios de dinheiro. E foi para que essa velhacaria fosse pelo menos attenuada que nos propuzemos a effectuar uma demonstração pratica que, como varias outras que temos organisado, dará fatalmente o resultado esperado.

Diversos estimados collegas nossos, entre os quaes devemos citar "O Imparcial", a "Epoca" e o "Jornal do Brasil", assim o comprehenderam. Outros, porém, por motivos que não nos cabe analysar, esqueceram completamente ou não puderam perceber os fins dessa reportagem, que nos custou muito trabalho, muita pertinacia e mais de meia duzia de contos de réis, e voltaram as suas baterias contra a policia, ridicularisando-a por nos ter involuntariamente auxiliado a produzir o ruido que nos era indispensavel para o bom exito da comedia. Devemos declarar, com a nossa habitual lealdade, que a policia, representada pelos dous delegados auxiliares, 1º e 2º, foi victima tambem dos planos que soubemos tecer e que colheriam fatalmente qualquer dos censores que agora se abespinham, por maior que seja a conta em que estes têm a sua notavel perspicacia. De resto, nesse caso, as autoridades não fizeram sinão cumprir exactamente o seu dever. Tendo denuncia de que meia duzia de espertalhões abusavam da credulidade publica para impingir patranhas e remedios a innumeras pessoas que recorriam á sapiencia do fakir, a policia foi lá e prendeu-os. Si a prisão se cercou de grande estrepito, pela curiosidade que despertou no publico, a culpa não cabe aos delegados que a effectuaram.

Quanto ao trabalho jornalistico em si proprio, daremos por muito bem empregado todo o nosso esforço, si o publico, de hoje em deante como esperamos, se tornar mais difficil de ser illudido pelo charlatanismo descarado que pullula na cidade. Si a policia entender que deve agora collaborar comnosco seriamente, não dando quartel aos perigosos curandeiros e improvisados fakirs, feiticeiros, nigromantes, etc., isso então será ouro sobre azul.

Emquanto isso, vamos cuidar de outros males sociaes, que até agora não têm impressionado os criticos faceis, preoccupados sem duvida com casos de mais urgente solução, embora de muito menor interesse para a collectividade, que conhece muito bem os que com maior devotamento a defendem.

### A historia dos trucs — Como os imaginámos — O effeito que devia produzir no espirito dos consultantes — As phrases em «egypciano»

A escolha dos "trucs" era das questões mais importantes. Delles dependia todo o exito. O melhor era proceder por ordem. Já tinhamos a cor vermelha da sala de espera, impressionante, mesmo para os espiritos mais fortes. Já tinhamos a installação da sala verde, a que uma certa elegancia havia presidido. Mas faltava o resto, e o resto era tudo.

A cor, o som, o cheiro — taes eram os meios de suggestão a que era preciso recorrer em primeiro logar. Resolvida a primeira, tinhamos de resolver as outras. O som foi objecto de largas pesquizas, que terminaram pela acquisição de uma magnifica campa indiana, de bronze, um "gongue", em que as pancadas de um martello produziam repercussões cheias de mysterios e respeito. No dia em que ensaiámos a campa indiana, ficámos radiantes.

Quanto ao cheiro, a questão era muito mais facil. Emquanto da pyra se desprendia o aroma do incenso, da myrra e da alfazema, lá dentro se queimavam pyramides de perfume, dos melhores que encontrámos no mercado...

Na vitrine elegante da sala verde alguns objectos sinistros tinham de ostentar-se. Ficou de logo decidido que uma respeitavel caveira, algumas tibias e outros ossos seriam ornamento indispensavel. Um frasco esquisito foi tambem collocado, encerrando um liquido avermelhado, dando idéa de sangue, e o mesmo liquido occupava metade de um copo, como si fosse recentemente tirado do corpo de algum paciente...

Semelhante enscenação, pretendiamos nós, era mais que bastante para impressionar os habituaes frequentadores dessa especie de consultorios. Faltavam os "trucs" de que o fakir se valeria para dar as "suas consultas".

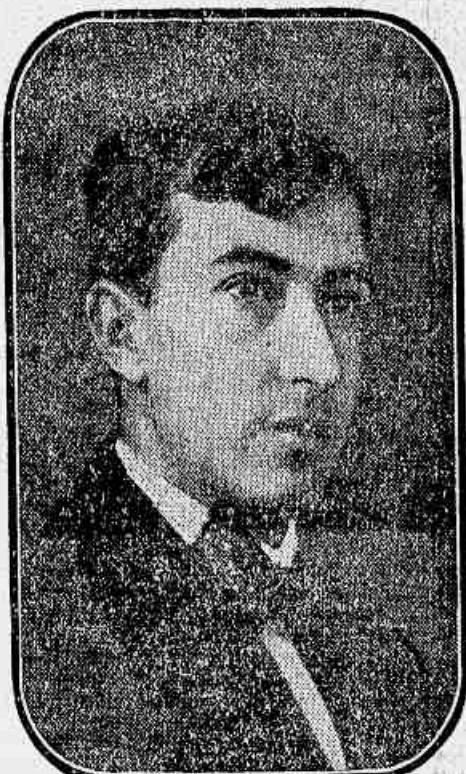
O fakir, um legitimo fakir, não poderia entender-se com o seu secretario sinão em sua lingua.

— Cfuri, sabes falar indiano ?

— Já ouvi falar, mas não sei. O indiano é muito parecido com o egypciano.

— E sabes falar egypciano ?

— Aprendi agora, quando estive no Egypto.

Ficou então decidido que se falaria egypciano. Combinaram-se algumas phrases, per-

*Vasco Lima, o nosso habil e espirituoso caricaturista e que foi armador, pintor, forrador, "metteur-en-scène", ensaiador, caracterisador, contra-regra, ponto, chefe da vigilancia, a alma, o centro de toda a "blague"*

guntas e respostas, que constam do pequeno diccionario que tentaremos em outro capitulo reproduzir. Durante a consulta, o fakir teria de chamar o secretario varias vezes. Era indispensavel, para que se trocassem as palavras na lingua estranha com o que tanto impressionou consultantes, curiosos e reporters.

Assim, o fakir teria de perguntar ao consultante :

— O senhor mora aqui ou fóra ?

Perguntava na terrivel lingua e o secretario formulava a pergunta em portuguez hespanholado. Era claro que a resposta era facilmente comprehendida pelo fakir; não obstante, o Cfuri a reproduzia na sua atrapalhada lingua. O effeito desse "truc" foi esplendido !

— Saquen ina an barra ?

(O que queria dizer, segundo o secretario nos affirmava : — Mora aqui ou fóra ?) O Cfuri dava uma resposta arrevezada e... o "truc" estava prompto.

Depois das primeiras experiencias, ficámos contentissimos com o "truc" e puzemo-nos a descobrir outros. O fakir tinha de concentrar-se, de "bater uma invocação a los espiritos de Himalaya". Deitava-se no espaldar da cadeira e fingia ter caido em lethargia. Quando voltava a si era natural que tivesse as mãos frias. Nada mais facil. Pendurada, á cadeira, collocava-se uma lata cheia de gelo. O Eustachio collava a mão á lata, deixava-a resfriar bem e depois enxugava-a em uma toalha, tudo isso emquanto fazia a "invocação" e observava o consultante pelas palpebras mal cerradas, o que não se podia ver, graças á escuridão.

Quando terminava a "concentração", o fakir estendia a mão :

— Ud. dá-me su mano !

E o consultante esbugalhava os olhos e muitos tremiam á sensação daquella mão gelada, em uma sala em que fazia um calor de racha...

A pouco e pouco iamos aperfeiçoando o embuste. Depois dessa, surgiu a idéa de applicar um processo chimico qualquer. Si fosse possivel, por exemplo, fazer com que a agua pegasse fogo... Nada mais facil. Para que existia potassio metallico na Faculdade de Medicina ? Arranjámos uma boa porção. E' sabido (por quem conhece chimica) que o potassio metallico tem uma colossal avidez de agua, com cujo contacto logo se inflamma. Arranjámos dous copos, do feitio de caveiras e dispuzemos as cousas de modo que, quando o fakir dissesse para o secretario : — Adine sederr ! — o Cfuri levasse uma bandeja com os dous copos, um delles contendo uma regular porção de agua, o outro inteiramente enxuto, com uma pedra muito pequena de potassio metallico, que era impossivel distinguir. O Eustachio fazia uma especie de oração. Bebia dous ou tres goles da agua e lançava o resto no outro copo. O resultado era magnifico. O potassio inflammava-se, produzindo a fumaça azulada notada pelo reporter dos nossos collegas d'"A Noticia" e por todos os consultantes, emquanto o mysterioso fakir passava a lamina de seu punhal por sobre o copo. Depois lia facilmente as patranhas, que durante esse tempo inventára, na lamina reveladora... Quantos consultantes — e não só pessoas rudes, mas cavalheiros de certa cultura — caiyam nesse logro !

De outros "trucs" falaremos em outro logar. Esses que ahi ficam já dão ao leitor uma idéa do modo por que effectuámos o nosso inquerito, com o fito de arrancar dos olhos do publico a venda com que elle se deixa engazopar diariamente.

*Um aspecto da movimentada prisão do fakir e sua «troupe»*

### Como eram realisadas as consultas — O que se passava no consultorio do fakir — Observados desde a porta da rua !

Para que o leitor tenha uma impressão exacta dos trabalho que tivemos afim de demonstrar ao publico que não deve acreditar nos espertalhões que o exploram e que não dispõem sinão de cynismo e de alguma intelligencia, vamos contar com as necessarias minucias o modo por que pudemos, durante um mez, intrujar os credulos.

Já foi feita a descripção da casa em que o fakir dava as suas consultas. Digamos agora como estas eram dadas.

Pela porta meio aberta penetrava o consultante, que, muito antes de chegar ao vestibulo em que se achava o porteiro, já havia sido cuidadosamente observado por um orificio feito em uma porta da sala de visitas do pavimento terreo. Essa sala conservava-se sempre fechada. O porteiro pela fresta da porta tambem fazia as suas observações. Quando o consultante se approximava, o nosso Mario erguia-se respeitosamente e dispunha-se a attendel-o.

—O senhor deseja uma consulta especial ou commum?

As perguntas eram em francez, salvo quando o visitante demonstrava não entender essa lingua. Recorria-se então ao hespanhol. E emquanto explicava ao consultante a differença que havia entre uma e outra consulta, o porteiro completava as suas observações ou se certificava da identidade do visitante. Depois conduzia-o até á escada com as melhores maneiras, emquanto, passando-lhe o braço por trás, comprimia um botão da campainha electrica dissimulada no portal. Essa campainha dava signal de "subida de consultante". Si era o primeiro naquelle dia, dava-se lá em cima um retoque na caracterisação, passava-se uma revista na casa e no consultorio. O consultante entrava para a sala amarella, a grande sala de espera, onde ficava a contemplar os pannos egypcios do Cfuri, ou a ler os jornaes inglezes recebidos "directamente" pelo fakir.

A esse tempo já o Mario, o infatigavel porteiro, havia escripto as suas observações em um pedaço de papel, que entregava ao João, para isso á espera atrás de uma porta do vestibulo que dava accesso para o pavimento inferior. O João levava rapidamente o "telegramma" para o fundo da loja e prendia-o a um barbante que descia de uma janella, fazendo primeiro o signal convencionado. O Vasco, em cima, no "camarim", puxava o bilhete e transmittia-o ao fakir.

"N. 7 — Conheço-o de vista. Já foi estabelecido na rua do Ouvidor com um varejo de cigarros. Constou-me que brigou com o socio e retirou-se da casa. Pelas roupas parece-me que anda muito por baixo. Antigamente trajava-se com muito apuro."

Que era preciso mais para que o fakir fizesse o passado, o presente e o futuro do consultante?

Mas deixámos o nosso consultante na sala amarella. Cinco, dez, quinze minutos depois, conforme as necessidades, o Cfuri abria o reposteiro que occultava a sala vermelha e dizia na sua lingua atrapalhada:

—Consuldante numbro 7.

O homem era introduzido então na sala encarnada, tambem chamada a "sala do recolhimento ou da concentração", onde, "et pour cause", devia ficar pelo menos tres minutos impressionando-se com a escuridão rubra da sala, com as pinturas cabalisticas que ornavam as paredes, com as velas de cera encarnada, com o cheiro de myrrha e incenso que vinha da sala visinha, cuja descripção está tambem feita. Quando se julgava que já era bastante, que tudo estava prompto, o fakir fazia soar duas vezes compassadamente a campa indiana e o secretario então corria o segundo reposteiro, fazendo um gesto ao consultante para penetrar na sala verde.

Ahi era preciso que o consultante demorasse um pouco para que pudesse observar as diversas cousas dispostas, de modo a completar a sua impressão e principalmente para que recebesse bastante luz nos olhos, afim de não poder distinguir cousa alguma quando fosse levado á presença do senhor fakir. O secretario fazia-lhe então umas observações. Mais ou menos isto:

—O senhor vem consultar o fakir, não é? (Signal de assentimento do consultante). Pois muito bem. O senhor não pode demorar-se mais de cinco minutos, afim de não fatigar o fakir. A sua consulta será marcada por este objecto (uma ampulheta, que o Cfuri teimava em chamar de "projecto", em vez de objecto). Bem, vou prevenir o fakir.

Deixando o consultante no meio da sala, approximava-se do "throno", curvava-se ante a figura do fakir e, voltando-se, fazia o consultante entrar no consultorio e sentar-se no tamborete vermelho. Ao retirar-se, pronunciava a mesma saudação que não nos foi possivel nunca perceber.

O fakir debruçava-se então na mesa e começava:

—Usted quiere hacer una consulta, peró para eso es necessario hacer um prometimiento. (Nunca indagámos si isso era mesmo hespanhol).

Desembainhava o punhal oriental e estendia-o ao visitante:

—Repita lo que voy decir. Promitto dicir solo la verdad.

O consultante promettia. O fakir:

—To the right! (Era muito conveniente metter alguma cousa de inglez, tratando-se de um indiano). O consultante naturalmente não entendia a ordem, o que era preciso para que o fakir fizesse soar de novo a campa, chamando o secretario, a quem repetia a ordem. O secretario fazia o consultante erguer-se e sentar de novo, desta vez junto ao confissionario. (Essa cacetada de erguer e sentar uma porção de vezes, cacetada que irritou a tantos consultantes, era uma precaução indispensavel para que os mais espertos não acostumassem a vista á escuridão e pudessem descobrir as barbas postiças do fakir.)

*Mario Lima como era anteriormente e como ficou, transformado em porteiro do fakir*

Junto ao confissionario começava a comedia da consulta. Por meio de "trucs" simplissimos, o Eustachio se apoderava dos elementos necessarios para poder dizer alguma cousa do presente, do passado e do futuro do paciente, isso quando não se tratava de pessoa já conhecida ou de caso de molestia. Os proprios consultantes eram muitas vezes os primeiros a deixar perceber algumas de suas particularidades, cuja descoberta os ia encher pouco depois de espanto, o que se dá em todos os consultorios de fakirs, magicos, adivinhos, etc. Terminada essa cerimonia, novo termo em inglez, nova indecisão do consultante, nova campainhada, nova entrada do secretario.

—To the left!

O cliente não tinha outro remedio sinão fixar a vista nas lampadas collocadas á altura de seus olhos e ficava offuscado para mais alguns minutos.

—Voy hacer ahora una concentración para que los espiritos de Himalaya me dican lo que quieres.

Deitava-se sobre o espaldar da cadeira, fingia dormir ou cousa parecida e, emquanto isso, apertava a lata com gelo. Quando "voltava a si", tinha um espreguiçamento e estendia a mão gelada:

—Dami tu mano.

Não poucos consultantes estremeceram ao contacto dessa mão mysteriosa. Parece incrivel que um "truc" tão grosseiro tenha illudido tantas pessoas cultas...

Seguiam-se as descobertas do fakir. O Eustachio roncava as cousas que sabia do paciente, ou as que lhe vinham á cabeça. No meio disso fazia uma pergunta de modo tão embrulhado, que era impossivel ao consultante entender. Nova badalada, nova entrada do secretario, a quem o fakir repetia a pergunta no tal egypciano arranjado pelo Cfuri. Esse "truc" nunca deixou de produzir effeito.

Acabavam então as prophecias ou os conselhos medicos. O paciente saía sempre "bajo la protección de los espiritos de Himalaya". E á saida o fakir então dizia na mesma belleza de lingua ao secretario impavido — dê um breve — ou dê um vidro.

Para os camaradas que queriam ser muito espertos ou para os que era preciso impressionar mais fortemente, o fakir recorria ao "truc" do potassio metalico, que descrevemos em outro logar.

O effeito de todos esses "trucs" só pode ser percebido pelos nossos leitores quando fizermos a narração dos casos mais interessantes para cuja solução foi pedida a intervenção do sabio fakir. Verão que pessoas de muito cultivo intellectual (e essa era a freguezia que mais nos agradava) enguliram tranquillamente todas essas patranhas. Algumas, como certo politico de um Estado muito proximo, acreditaram tão piamente, que se tornaram freguezes assiduos do nosso consultorio. Santa ingenuidade humana!

### O centro de operações — O camarim, laboratorio e posto de observação

O palanquim ou throno do fakir, armado á indiana, segundo imaginámos, tomava todo o aposento depois da sala verde. Depois desse aposento havia ainda outro, por onde saia o fakir e que foi feito laboratorio, camarim e mirante. O extenso corredor, multipartido por uma porção de reposteiros, corridos até o chão, ia até esse ultimo aposento. Um "toilette", uma mesa, algumas cadeiras e o guarda-roupa. Neste movel estavam as vestimentas do fakir, do secretario e do porteiro. Sobre a mesa, os pacotes de "baton" que o Vasco ia gastando na cara do Eustachio, do Cfuri e do Mario. Estavam os embrulhos de fios para as barbas do fakir (o "crepe", como é chamado em gyria theatral), a gomma propria para as grudar todos os dias, ou duas vezes, como foi feito depois nas sessões nocturnas. Estavam os cartuchos de myrra, de alfazema, de benjoim, de incenso, de outras sementes e rezinas proprias para queimar e produzir nuvens de fumos aromaticos e que tinham ali a dupla virtude de impressionar os clientes e estontear os mosquitos.

A casa vivia, assim, bem defumada.

Uma talha com agua da bica, para a serventia da "troupe", lá dentro, e que, nos vidrinhos do mostrador assumia a importancia de ter vindo do Himalaya. Uma bacia de granito, um jarro idem, sabonetes baratos. Havia ali até uma latinha de gazolina, que era a unica cousa com que mais depressa o Eustachio conseguia arrancar as barbas e o "baton" do rosto, tal a concentração da gomma que as pregava. Sim, porque o Sr. Djoghi Harad, assim que acabava de dar as suas consultas, estava doido para se ver livre daquelle peso, retomar a sua personalidade, jantar burguezmente e preparar-se para entrar, ás 20 1|2 horas em ponto, no S. Pedro, para representar outro papel, o de critico lyrico.

Sarrafos, arames, sobras de belbutina, petrechos de costura, pregos com toalhas, pilhas electricas nos cantos e estava completo o laboratorio. Era dali que saia o fakir, directamente para o seu palanquim, pela porta de communicação entre os dous aposentos, sem ter necessidade de passar pelo corredor.

Depois que o fakir estava no seu throno, que outra cousa não era senão uma cadeira de braços, grande, de encosto muito alto, coberta com um manto de velludo preto estrellado de prata, collocada sobre um estrado, e tendo á frente uma mesinha, tambem coberta como a cadeira, punha-se outra cadeira atrás do throno, do lado de dentro das cortinas vermelhas do palanquim, sentava-se ali o Vasco e ficava commodamente installado no seu mirante, observando o "freguez", por um furo da cortina. No mirante do Vasco, que era na "troupe" o homem dos sete instrumentos, muitas vezes nós fomos admittidos, com a condição de não nos rirmos, como o pequeno João exigia da irmãzinha Maria, na scena do furto dos bolinhos da velha feiticeira, da historia das mil e uma noites.

Do seu mirante, o Vasco divulgava os pontos cardiaes. Era ali a sua estação central, onde elle recebia os "telegrammas" e de onde expedia os seus despachos, por uma rede de fios electricos e de outros fios que o vulgo chama barbante.

### Como devia agir o fakir — Trabalhos preliminares — Os ensaios

— Com esta cara de menino desmammado poderás dar um fakir respeitavel ?

— Vamos ver...

Já falámos da caracterisação, que ficou um primor, nas mãos habeis do Vasco. Dous ou tres ensaios bastaram para que se assentasse definitivamente no typo que devia ter Djoghi Harad. As roupas foram feitas sobre um figurino a muito custo arranjado. As barbas, em começo inteiramente pretas, foram mudadas depois para bem grisalhas. O turbante, feitas tambem algumas modificações no primitivo, ficou maravilhoso. Estava o Eustachio, pelas vestes, transformado em fakir, o mais possivel approximado do verdadeiro... O resto era facil, porque muito confiavamos na intelligencia, na boa vontade, no esforço desse nosso lealissimo companheiro, a quem esta folha já deve tão largo contingente de suas victorias.

Decidiu-se que o fakir falaria grosso. Eustachio teve durante varios dias de roncar, positivamente de roncar, para apanhar um timbre de voz que não pudesse ser percebido por quem quer que lá fosse. Ficou quasi como o Brandão, o popularissimo. Porque, é preciso esclarecer, desde o começo contavamos com a visita de alguns collegas de imprensa, que deviam ser, e foram, illudidos como os outros.

Feitos os primeiros preparativos, começaram os ensaios. Cada um de nós fazia uma vez de consultante. Fantasiavamos as consultas mais naturaes e tambem as mais estapafurdias. Ora pedia-se que o fakir nos dissesse sobre um amor mal correspondido, ora pedia-se um remedio para a atrós perseguição de uma visinha que teimava em lançar-nos máos olhados, ora allegavamos uma molestia que toda a medicina não conseguira curar... Assim iamos prevendo as hypotheses mais possiveis. Mais tarde verificámos, quando o "consultorio" começou a funccionar regularmente, que não nos haviamos enganado muito.

Para que a illusão dos consultantes fosse maior, ficou decidido que o fakir falasse um hespanhol meio complicado, demorando-se bem nas syllabas, como quem não esta muito familiarisado com a lingua. E foi por isso que annunciámos ter vindo o fakir de Buenos Aires.

Nos primeiros ensaios, custavamos a conter as gargalhadas. O tempo mal nos chegava para rir dos "trucs" que estavamos armando. Mas, depois foi preciso levar a cousa a serio e os ensaios entraram a ser methodisados, quatro e cinco por dia, até que os diversos personagens ficaram inteiramente a gosto em seus papeis. A perseverança tinha mais uma vez triumphado.

Quando julgámos a "troupe" bem ensaiada, convidámos um amigo e collega distinctissimo, cujo talento brilha diariamente nas columnas de um dos nossos mais interessantes jornaes, "O Imparcial", para que nos transmittise a impressão do nosso trabalho. Levámol-o á casa da rua Evaristo da Veiga, fizemos uma pequena representação. O nosso collega achou que podiamos, sem receio, abrir o "consultorio". Ninguem seria capaz de descobrir o embuste.

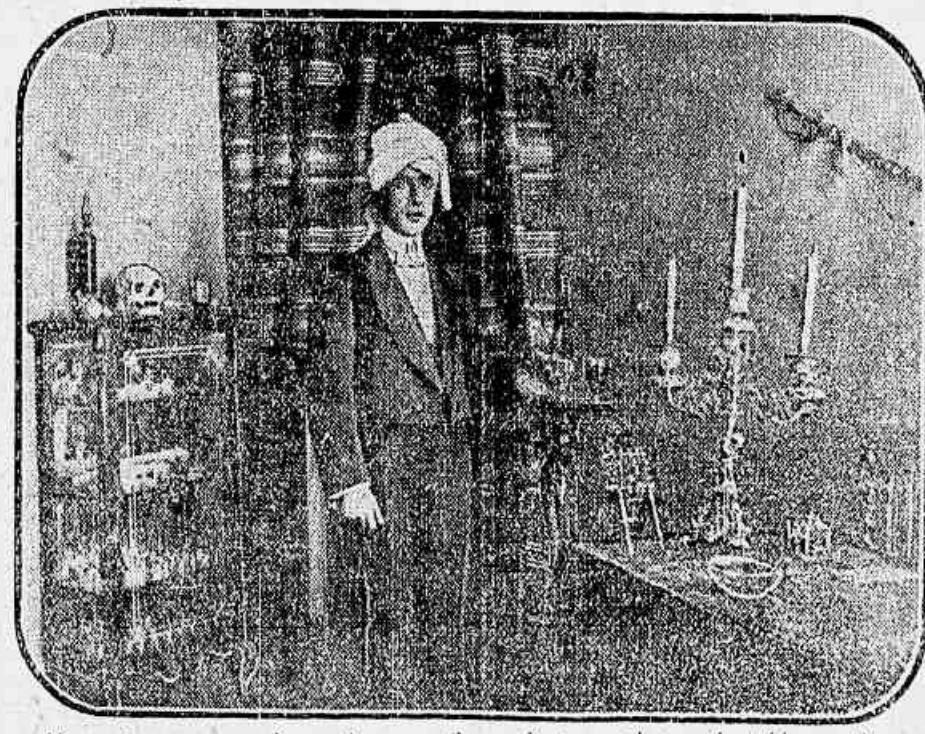
O Eustachio de tal modo se compenetrava do papel que, muitas vezes, se descuidava e, fóra dos ensaios, falava na "voz de fakir", o que provocava deliciosas gargalhadas. Em um dos ensaios o falso Djoghi Harad deixou ficar a mão na cambona com gelo mais tempo do que o necessario.

— Olha que assim te constipas.

— Que tem isso ? Tanto melhor para falar grosso...

O secretario, o nosso Cfuri, não estava peor. Completada a sua caracterisação, logo aos primeiros ensaios ficou inteiramente senhor do papel, tão seguro que parecia que nunca tinha sido outra cousa em sua vida. O porteiro estava admiravel. Ninguem seria capaz de perceber o Mario Lima debaixo daquella farda, a falar um francez muito carregado ou um hespanhol mastigado. A "troupe" afinara.

### Cumprimentos á A NOITE

**Somos muito sensiveis aos cumprimentos, pessoaes e por outros meios, que nos foram enviados de muitas pessoas, que tiveram generosas palavras de applauso para o nosso combate ao charlatanismo e á crendice popular.**

*Um aspecto da «sala verde», que ficava junto ao throno do fakir. — O secretario, o Cfuri, vae dar entrada a um consultante*

# Écos e novidades

Não póde ser!

O Sr. prefeito sanccionou a monstruosa concessão do Conselho a tres felizardos cavalheiros, sobre os "indicadores locaes". Pelo decreto publicado hontem percebe-se, desde já, o que não serão aquellas almanjarras nos passeios, já tão atravancados, das ruas e avenidas da cidade! Serão verdadeiros estafermos a impedir o transito e a enfeiar as ruas, sem vantagem de especie alguma para o publico.

Quando o Conselho discutia esse disparate varios protestos se levantaram contra tão infeliz idéa; e si esses protestos não se avolumaram deve-se apenas a duas circumstancias: a primeira, a de que se sabia estar o legislativo municipal firmemente resolvido a fazer a concessão aos protegidos requerentes, e a segunda — esta principalmente — a confiança geral de que o Sr. prefeito necessariamente vetaria o inconveniente negocio.

Com estupefacção geral, o Sr. Rivadavia se apressou em sanccionar o projecto tão damninho á esthetica da cidade. Quer nos parecer até que S. Ex., exclusivamente preoccupado com a sua cadeira de senador, perdeu o amor á cidade... Francamente; si S. Ex. está resolvido a permanecer na Prefeitura até maio, para sanccionar todos os negocios e immoraes concessões do Conselho, como essa dos indicadores, seria preferivel para a cidade e para o seu bom nome que S. Ex. deixasse o logar para alguem que zele melhor os interesses publicos. Felizmente, para o publico, ainda ha um recurso contra os "indicadores"; o recurso é o que, afinal, foi tão proficuamente empregado contra os celebres kiosques que, durante tantos annos, zombaram da paciencia da população carioca.

* * *

Pouco a pouco, ou "petit a petit" — como diria Victor Hugo — os automoveis officiaes vão voltando ao mesmo regimen de abusos que caracterisou o governo marechalicio. De pouco ou quasi nada valeu o gesto do Sr. presidente da Republica mandando sua familia á "gare" da Central em automoveis de praça. Os ministros e chefes de repartições e serviços não quizeram aceitar o exemplo presidencial, e vão, pouco a pouco, pondo de fóra as manguinhas que haviam occultado com receio de desagradar o chefe da nação.

Toda a gente se lembra, por exemplo, de que, nos primeiros dias da sua administração, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa — segundo contavam os jornaes — saltava na porta da Central de um simples "taxi" de praça... Esse gesto do Sr. Arrojado era muito elogiado por contrastar com o procedimento do Sr. Frontin, que tinha uma verdadeira "garage" á sua disposição e á disposição de seus amigos.

Pois o Sr. Arrojado, ao que parece, aborreceu-se dos "taxis" e passou a usar o carro que servia ao Sr. Frontin. E o que ainda é mais interessante; já tem tambem quasi o mesmo numero de automoveis que o seu antecessor. Pelo menos hoje, ás 11 horas, lá estava parado á esquina da rua Uruguayana um automovel com as iniciaes E. F. C. B. e o algarismo V. Para que cinco automoveis na Central, si é que elles são apenas cinco? Mas, nessa questão de automoveis cinco?

Mas, nessa questão de automoveis officiaes ainda ha cousa mais pittoresca; a dos chefes de repartições que, para burlar a vigilancia publica, mandam collocar numeros nos carros que, por isso, apezar de serem custeados pelos cofres publicos, passam como particulares. A esse respeito ha o caso pittoresco de um automovel da policia que, por ordem do Sr. Francisco Valladares, tinha um numero como qualquer outro, podendo, assim, servir para qualquer fim, sem que os transeuntes percebessem que era um carro official. Pois bem, esse carro tem sido visto ultimamente a serviço particular de senadores e politicos amigos do governo!

Não vamos pouco a pouco voltando aos abusos do governo marechalicio?



## O commercio de Sevilha protesta

MADRID, 15 (Havas) — Telegrapham de Sevilha:

"Continuam paralysados os serviços das casas commerciaes e industriaes desta cidade, que fecharam as suas portas em signal de protesto contra a cobrança dos impostos de consumo."



## Os "rivaes" do kerozene

Foi apresentado hoje ao Sr. inspector da Alfandega, pelos tabelliães Dr. Dario e major Guimarães, o laudo de exame feito na letra dos dous "rivaes" que se julgam o anonymo denunciante do contrabando de kerozene.

Sobre o resultado do laudo se guarda absoluto segredo.



## Noticias de Lisboa

### A chegada do engenheiro Prestes

LISBOA, 15 (Havas) — Chegou hoje a esta cidade, a bordo do "Tubantia", o engenheiro José Prestes, residente no Rio de Janeiro.

O recemchegado foi alvo de carinhosa manifestação de sympathia por occasião do desembarque.

### A policia effectua buscas...

LISBOA, 15 (Havas) — A policia tem effectuado buscas em diversos clubs de jogo.



## Os mineiros reclamaram á Camara o preço da gazolina

A Camara dos Deputados officiou ao Sr. inspector da Alfandega pedindo informações sobre a tarifa applicada á gazolina, pois a referida Camara havia recebido de Minas varias reclamações sobre o preço da gazolina ali vendida, a 40$ e 50$000.

Os reclamantes attribuiam este preço á taxa excessiva da tarifa.

O Sr. Paula Silva, respondendo a esse officio, diz que a tarifa marca a taxa de 70 réis por kilo e que esta taxa foi reduzida a 40 réis, motivo por que este preço elevado não passa de especulações.

## As visitas do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior visitou á tarde, acompanhado de seu assistente militar, o quartel do regimento de cavallaria da Brigada Policial, situado á rua Frei Caneca.

De volta de sua visita S. Ex. dirigiu-se para o palacio do Cattete, afim de tomar parte no despacho collectivo.

UNIÃO PAN-AMERICANA

## Passa por nós um representante de Honduras

Entre os numerosos passageiros do "Vasari", passou hoje por esta capital o Dr. Manoel Guilherme Zúñiga, enviado financeiro e commercial da Republica de Honduras junto ao Chile, á Argentina, ao Uruguay e ao Brasil.

O Dr. Zúñiga tomará parte, como unico representante de seu paiz, na Conferencia Financeira Pan-Americana, a realisar-se em março proximo, em Buenos Aires. Até então S. Ex. se encarregará da organisação do consulado de Honduras, na capital argentina.

O Sr. Zúñiga

Finda, porém, a conferencia, o Dr. Zúñiga dará inicio á propaganda de que foi encarregado de approximação commercial e politica entre o seu paiz e as quatro Republicas sul-americanas já referidas.

Conversando comnosco, o Dr. Zúñiga disse folgar em conhecer a existencia no seio das Republicas latinas da America de um grande movimento politico, em pról de uma união superior, e visando para o futuro uma tranquillidade absoluta e a certeza de que o lemma unico de todas é a paz.

Lembra o Dr. Zúñiga que os governos e estadistas da America latina devem se bater sempre pela organisação de companhias de navegação e outras vias de communicação, "unindo a America á America".

— Precisamos, quanto antes — accrescentou S. S. — de uma propaganda intellectual entre os povos americanos. Os estadistas das duas Americas deverão estabelecer uma correspondencia mutua, afim de ficarem assentadas idéas para o feliz exito desse "desideratum". Porque — affirma com desassombro — a America é para os americanos ou, melhor, para os pan-americanos.



## O conde de Romanones enfermo

MADRID, 15 (Havas) — Enfermou com um ataque biliar o conde de Romanones, presidente do conselho.



## O commandante do Lloyd e a vaccina contra a variola

O Sr. ministro da Fazenda transmittia hoje ao director do Lloyd o officio do seu collega da Justiça, em que são pedidas informações e providencias ácerca do attrito havido entre o commandante do paquete "Brasil", do Lloyd, e o inspector de saude do porto do Pará, Dr. Gesteira, que, pretendendo vaccinar os passageiros do "Brasil", por se terem dado a bordo alguns casos de variola, não conseguiu o seu intento por ordem de commandante, que a isto se oppoz.

O Dr. Gesteira, em officio, communicou o occorrido ao Sr. director geral de Saude Publica, que, por sua vez, solicitou providencias do Sr. ministro da Justiça, para que possa ser mantido o prestigio de autoridade.

## As medidas militares na Hespanha

MADRID, 15 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se hontem, á noite, para estudar a formação do estado-maior central, a reforma da junta de Defesa Nacional e a chamada de 5.279 inscriptos maritimos do exercicio de 1915.



Realisa-se amanhã na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, a conferencia do academico Ivo d'Aquino, promovida pelo Centro Academico, sobre "A reforma penitenciaria".



## As presidencia e vice-presidencias do Ceará

FORTALEZA, 15 (A. A.) — O "Diario do Estado" diz serem os Drs. João Thomé de Saboya, Herminio Marinho e Lourenço Feitosa, os candidatos aos cargos de presidente e vice-presidentes do Estado, para o futuro quadriennio.

A "Folha do Povo" diz que de pleno accordo com a bancada cearense, aguarda o pronunciamento desta e que o partido situacionista não representa a maioria, pois nas ultimas eleições federaes foi derrotado.

Recebemos hoje do Ceará o seguinte telegramma:

"O Diario do Estado", em nome do partido situacionista, lançou hoje a candidatura do Sr. João Thomé para a presidencia do Ceará, no proximo quatriennio, e para a vice-presidencia os dos Srs. Herminio Barroso, Noronha de Andrade e Lourenço Feitosa, respectivamente primeiro, segundo e terceiro — Saudações — Dr. Lavor, director politico do "Diario."



A GUERRA

# A proxima offensiva dos alliados nos Balkans

## A Grecia não será invadida

### Os alliados recuaram quarenta milhas na Macedonia

*LONDRES, 15 (A NOITE) — Um telegramma de Athenas annuncia que todas as forças anglo-francezas se encontram já em territorio grego, depois de terem recuado quarenta milhas em boa ordem e soffrendo apenas baixas insignificantes.*

*Essas forças foram atacadas constantemente por quatro divisões do exercito bulgaro, sob o commando do general Theodoreff.*

*Até agora não se confirmou a noticia de terem os bulgaros atravessado a fronteira grega. Os ultimos combates travam-se em plena linha divisoria, de onde os bulgaros ainda distam uns dous kilometros.*

### O rei da Grecia está enfermo

LONDRES, 15 (Havas) — O correspondente do "Daily Chronicle" em Athenas telegrapha ao seu jornal dizendo correr ali a noticia de que o rei Constantino adoeceu com um ataque de "influenza", de caracter benigno, sendo prohibido pelos medicos de tratar dos negocios do Estado, visto necessitar de completo repouso.

### Os preparativos da expedição teuto-turca ao Egypto

*LONDRES, 15 (A NOITE) — Um missionario que acaba de chegar ao Cairo informa que os turcos e allemães estão preparando com grande actividade a expedição contra o Egypto. Jerusalém está transformada em um immenso acampamento, no qual estão sendo concentradas numerosas tropas que se apoderaram dos conventos, assim convertidos em quarteis uns e outros em hospitaes.*

*Essas forças são commandadas pelo general allemão von Trusemer.*

### A actividade nas linhas inglezas

LONDRES, 15 (Havas) — O "War Office" annuncia que os alliados bombardearam hontem as trincheiras inimigas a léste de Givenchy, bem como as aldeias de Dommecourt e Le Mesnil.

A léste de Ypres a artilharia manteve-se em consideravel actividade.

### A Grecia ainda não foi invadida

*ATHENAS, 15 (Via Nova York) — (Havas) — Desmente-se a noticia de que os bulgaros tenham penetrado em territorio nacional.*

### A Turquia não soccorre os teuto-bulgaros

LONDRES, 15 (South American Press) — O governo de Constantinopla recusou-se enviar um exercito turco para auxiliar os teuto-bulgaros na Macedonia.

### Uma victoria dos inglezes na Mesopotamia

*LONDRES, 15 (A NOITE) — As forças inglezas, que operam na Mesopotamia, infligiram uma grande derrota aos turcos em Kut-el-Amara, causando-lhes importantissimas perdas.*

### Os austriacos fazem o policiamento de Constantinopla

LONDRES, 15 (South American Press) — Chegaram a Constantinopla 500 gendarmes austriacos, que vão auxiliar o policiamento daquella capital.

### A proxima offensiva dos alliados e a Rumania

*LONDRES, 15 (A NOITE) — O primeiro ministro servio, Sr. Pasics, telegraphou ao seu collega rumaico, Sr. Bratiano, communicando-lhe que existem na Albania, completamente equipados, 200.000 soldados servios que se vão unir a mais 150.000 alliados, para tomar a offensiva em breve contra os teuto-bulgaros.*

### O Exercito de von Gollwitz partiu para a Russia

LONDRES, 15 (South American Press) — O exercito allemão, sob o commando do general von Gollwitz, que constituia a ala esquerda das forças austro-allemãs que invadiram a Servia, foi transferido para a Russia, visto a sua presença não ser mais necessaria nos Balkans.

### Os teuto-bulgaros promptos a invadir a Grecia

*LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica annunciam que estão concentrados em Monastir 80.000 teuto-bulgaros, promptos a impedir que as forças franco-inglezas que se encontram a oéste se retirem do territorio servio e ganhem Salonica.*

*Sabe-se que os alliados acceitarão apenas algumas batalhas com as suas retaguardas, reservando-se para a imminente e grande batalha em Salonica, visto evidenciar-se que os teuto-bulgaros vão atravessar a fronteira grega para atacar os alliados.*

### A baixa dos titulos na Bolsa de Berlim

LONDRES, 15 (South American Press) — Apesar do optimismo que se faz sentir na Allemanha, depois do discurso pronunciado pelo chanceller Bethmann-Hollweg no Reichstag, os titulos dos emprestimos allemães baixaram, nestes tres ultimos dias, dez pontos na Bolsa de Berlim.

### A Allemanha perdeu mais dous Zeppelin

LONDRES, 15 (South American Press) — Informam de Copenhague que a Allemanha perdeu mais dous dirigiveis do typo "Zeppelin", devido a accidentes occorridos sobre o proprio territorio allemão.

### Um combate aereo nas costas belgas

LONDRES, 15 (South American Press) — Travou-se um combate, ao largo das costas belgas, entre hydro-aeroplanos alliados e aeroplanos allemães. Um dos apparelhos allemães caiu ao mar e os seus dous pilotos morreram, devido ao fogo dos aviadores alliados.

### Os ratos nas trinchairas francezas

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informam de Paris que o governo acaba de enviar para as linhas de frente 2.700 cães "Fox-Terrier", afim de exterminarem os ratos que infestam as trincheiras.

### Em novembro, tres Zeppelin perdidos

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os jornaes de Copenhague informam que a Allemanha perdeu no mez de novembro, devido a diversos accidentes, tres dirigiveis do typo Zeppelin.

### O governo de Berlim enciumado...

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os jornaes de Amsterdam dizem que os centros officiaes de Berlin se mostram desgostosos com as continuadas viagens que o pessoal da embaixada norte-americana naquella capital faz a Londres e Paris, assim como com a visita a Berlim do pessoal das embaixadas dos Estados Unidos na França e na Inglaterra.

Os embaixadores norte-americanos em Londres e em Berlim, Srs. Page e Gerard, passarão de ora avante a utilisar-se de vapores hollandezes para essas viagens.

### Monastir pertence á Bulgaria para todos os effeitos

LONDRES, 15 (A NOITE) — O ministro da Allemanha em Sofia declarou aos jornalistas daquella capital que a cidade de Monastir pertence irrevogavelmente á Bulgaria.

Foram já installados todos os serviços publicos com funccionarios de nacionalidade bulgara.

### Morte de dous aviadores italianos

LONDRES, 15 (A NOITE) — De Roma annunciam que os aviadores tenentes Nicotera e Balzarini cairam quando voavam no aerodromo de Taliedo, morrendo instantaneamente.

Os tenentes Nicotera e Balzarini eram tidos como os dous principaes aviadores italianos e o rei Victor Manoel tinha por elles verdadeira admiração.

### A calma nas linhas russas

PETROGRADO, 15 (Havas) — O estado-maior do Exercito annuncia que não houve modificação alguma nas linhas de frente de oéste, nem nas do Caucaso.

### A pressão do kaiser em Athenas

LONDRES, 15 (A NOITE) — Sabe-se que o kaiser está fazendo grande pressão sobre o rei Constantino, da Grecia, para impedir que este satisfaça os pedidos dos alliados.

O rei Constantino adoeceu, estando prohibido pelos medicos de tratar dos negocios de Estado.

### A retirada dos alliados da Servia

LONDRES, 15 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de terem sido os alliados obrigados a retirar-se rapidamente das margens do Vardar e do monte Raba, visto a enorme superioridade das forças teuto-bulgaras ali accumuladas.

Os bulgaros desalojaram os alliados de Gievgeli, Doiran e Strugga, localidades que foram incendiadas pelos bulgaros.

### A espionagem allemã nos Estados Unidos

LONDRES, 15 (A NOITE) — O correspondente em São Francisco da California do "Daily Telegraph" informa:

"O juiz federal fixou em 5.000 dollars a fiança do barão von Brincken, addido ao consulado da Allemanha, e em egual quantia a dos demais presos sob a accusação de incitarem subordinados e agentes a destruir as fabricas de munições e a commetter assassinatos.

O accusado Kolbergen confessou perante o juiz que um official allemão o havia subornado para se dedicar á propaganda germanophila. O barão von Brincken pagou-lhe cem dollars por cada bomba que fizesse explodir nas fabricas que trabalham para os alliados, e além disso prometteu gratifical-o generosamente por cada vapor que destruisse. Confessou ainda o accusado que o tinham gratificado com 500 dollars pela destruição da estrada de ferro de Trestle, no Canadá. Affirma Kolbergen que recebeu, em tempos, 1.750 dollars de um amigo dos alliados para dar toda a publicidade possivel ás accusações feitas aos allemães de terem praticado atrocidades na Belgica.

### As operações na fronteira greco-servia

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica com data de 13:

"As forças franco-inglezas terminaram, com exito, a evacuação de Doirau e de Guevgli.

Segundo uma informação de Athenas, julga-se ali imminente uma batalha na fronteira grega entre os alliados e os teuto-bulgaros. Os allemães, sabendo do odio que os gregos votam aos bulgaros, ordenaram a estes que não atravessem a fronteira grega. Parece que os allemães declararam ao commandante bulgaro que estão dispostos a atravessar a fronteira e a perseguir os alliados em territorio grego.

Para a fronteira com a Macedonia foram enviadas tropas gregas, dispostas a impedir qualquer tentativa de incursão dos teuto-bulgaros. Confirma-se que 50.000 soldados gregos aquartelados em Langaza deixaram aquella localidade e concentraram-se em Seres, deixando assim a maior liberdade ás tropas anglo-francezas que se retiram de Doiran."

Todas estas noticias são aqui vivamente commentadas, sobretudo a que se refere á possibilidade dos allemães atravessarem a fronteira grega em perseguição dos alliados. Si tal cousa se vier a dar fica plenamente confirmado que o rei Constantino agiu de má fé desde o começo da campanha balkanica e teve sempre em mira favorecer os interesses dos austro-allemães.

## A nova medida da primeira pagadoria provoca protestos

A modificação no systema de pagamento na primeira pagadoria do Thesouro não agradou a muita gente.

Hoje novos protestos surgiram; novas reclamações contra a demora nos pagamentos fizeram muitas das pessoas que affluiram aos "guichets" da pagadoria.

Os funccionarios effectuavam os pagamentos de accôrdo com as novas ordens recebidas e talvez, por falta de habito, demoravam um pouco para attender as partes que, desejosas de se verem livres do Thesouro, se comprimiam deante dos "guichets", em attitude de protesto e fazendo commentarios desfavoraveis ao novo systema.

O Sr. director da Despeza inspeccionou os serviços, acompanhando a marcha dos pagamentos, que correram normalmente.

## O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos sacaram a 12 1|8 e 12 5|32 d.; no correr do dia passaram a sacar a 12 1|8 d., e fechou com essa mesma taxa, mas... frouxo.

Não houve negocios em esterlinos e as "sabinas" foram negociadas com os abatimentos de 16 e 16 1|2 %.

## O CAFE'

O mercado de café abriu calmo, com negocios apenas para 660 saccas, ao preço de 8$ por arroba para o typo 7.

No correr do dia venderam-se mais 6.431 saccas ao mesmo preço.

Em Nova York a Bolsa hontem fechou em alta de 1 a 2 pontos, e hoje abriu com 2 pontos de baixa.

Por Jundiahy para Santos passaram 52.100 saccas. Hontem entraram 14.150, foram embarcadas 22.579, ficando em "stock" 322.503 saccas.

## As eternas questões entre as ordens religiosas e a União

### MAIS UM CASO NO SUPREMO

As questões entre a União e as diversas ordens monasticas existentes no Brasil são innumeras e, constantemente, o Supremo Tribunal decide estas questões, que lhe são affectas.

Ainda hoje o Supremo discutiu um destes casos.

Na cidade de Olinda, em Pernambuco, existia, em tempos remotos, o antigo convento da Ordem do Carmo, completamente em ruinas. Chegou mesmo a haver, no local, apenas vestigios do convento. Ultimamente, porém, chegaram áquella cidade alguns frades da referida ordem e reconstruiram o convento, nelle se installando. A municipalidade de Olinda, executando um projecto de abertura de uma avenida que ligaria a cidade á do Recife, invadiu terrenos do convento, cujos habitantes, os frades, foram intimados a abandonal-o, por desapropriação para obras publicas.

Não concordaram elles com semelhante medida e, por intermedio de frei André, provincial da ordem, requereram manutenção de posse ao juiz local, para que fosse sustado o acto da municipalidade.

Concedido este, foi interposta appellação, enquanto que o procurador da Republica da secção do Estado avocava a causa á justiça federal, mas expedindo mandado contra a ordem e contra a municipalidade, sob o fundamento de que o edificio pertencia á União e não á municipalidade.

Suscitou-se o conflicto de jurisdicção, que foi affecto ao Supremo, sendo hoje o feito relatado pelo Sr. ministro Oliveira Ribeiro, que terminou por dar o seu voto julgando procedente o conflicto, para declarar competente a justiça local. Sobre este assumpto travou-se no Supremo animado debate. O Sr. ministro procurador da Republica entendia que o tribunal não devia tomar conhecimento do conflicto, emquanto outros Srs. ministros, como os Drs. Sebastião Lacerda e Viveiros de Castro, entendiam que, não tomando conhecimento o Supremo do conflicto, continuaria este de pé, isto é, continuaria a situação anormal, ao passo que julgando competente a justiça local, a federal, uma vez passada a decisão daquelle em julgado, poderia recorrer por meios legaes para o Supremo, que resolveria o caso. E esta foi a deliberação do Supremo, contra os votos dos Srs. ministros Pedro Lessa, Mibielli, Cunha e Campos, Leoni e Canuto.



## As manobras dos allemães contra os alliados na America do Sul

"La Nacion", de Buenos Aires, publicou em seu numero de 8 do corrente o seguinte telegramma:

"NOVA YORK, 7 — Communicam do Brasil que a White Management Corporation, companhia norte-americana, está em negociações com as companhias inglezas e francezas para obter o arrendamento e a administração das estradas de ferro do Estado, mediante uma transferencia dos contratos que aquellas possuem.

Os commerciantes allemães mais influentes do Brasil fazem esforços para conseguir que os norte-americanos adquiram no paiz essas vantagens, tirando força aos inglezes e francezes.

O mesmo systema seguem os allemães, segundo se assegura, em todas as nações da America do Sul e Central."



## A alta do algodão e do assucar

O Sr. Estacio Coimbra apresentou á Camara dos Deputados, á hora do expediente, um requerimento, cuja discussão ficou adiada por ter sobre o mesmo pedido a palavra o Sr. Antonio Carlos, solicitando informações ao governo sobre quaes as medidas por elle adoptadas para impedir a alta dos preços do algodão, assucar e cereaes, e qual o fundamento em que se apoia para intervir no mercado desses productos, perturbando o seu funccionamento normal.



## O rei Affonso XIII chega a Sevilha

SEVILHA, 15 (Havas) — O rei Affonso chegou hontem a esta cidade e pretende fazer uma caçada nas suas propriedades, onde permanecerá alguns dias.

## Tri-centenario de Belem

O Sr. deputado Justiniano de Serpa, "leader" da bancada paraense, por delegação do "Comité" incumbido da commemoração do tricentenario da fundação de Belém, convidou o Sr. presidente da Republica a se fazer representar nas festas que se realisarão em Belém, e S. Ex. accedeu, com visivel satisfação, ao convite.

O mesmo deputado recebeu telegramma do intendente de Belém, communicando-lhe que o praso para apresentação de trabalhos historicos sobre a fundação da cidade foi prorogado até 5 de janeiro proximo.

## Representantes da imprensa offerecem hoje um jantar ao Dr. Leon Roussoulières

A's 19 horas de hoje os representantes da imprensa junto ao gabinete do Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, offerecem a S. S. um jantar intimo na "terasse" do Stadt Munchen.

O jantar será uma prova da grande amizade em que é tida aquella autoridade no seio dos que trabalham junto ao seu gabinete e em retribuição ao almoço por S. S. offerecido aos representantes dos jornaes junto á sua delegacia, por occasião da data em que o Dr. Leon Roussoulières completou o primeiro anniversario de serviços prestados á policia.



## A Argentina pede a extradição de um criminoso

As autoridades argentinas requereram ás brasileiras a extradição de Placido Paghera, italiano, que fôra ali domiciliado, e que ao saber-se processado pela justiça de Buenos Aires se refugiou no Rio Grande do Sul. Placido tem contra si um mandado de prisão, pelo facto de haver lesado um compatriota seu, Alexandre Cairoli, do qual era empregado, em 5.000 pesos argentinos, que lhe foram confiados para pagamento a operarios. O pedido deu hoje entrada no Supremo.

## Os receios da imprensa boliviana com as "manobras do Exercito brasileiro"

### O que ouvimos no gabinete do Sr. ministro da Guerra

Por um telegramma da A. A., de La Paz, hoje publicado por todos os matutinos cariocas, ficou-se sabendo que a imprensa boliviana insiste no caso das manobras que forças brasileiras estão fazendo na fronteira, chamando para isso a attenção do governo e dizendo que bem póde ser que o Brasil esteja com pretenções ás ricas planicies do Beni.

Mostrámos esse despacho ao Sr. ministro da Guerra. S. Ex. sorriu e, surpreso, disse, sem o querer quasi:

— Manobras ?!...

E logo juntou o general Caetano de Faria:

— Não sei disso; não tive conhecimento siquer dessas manobras. Naturalmente — observou, gracejando — o Exercito brasileiro pretende cousas que o seu ministro desconhece: dahi o sigillo das manobras na fronteira boliviana.

O Sr. ministro da Guerra, aproveitando a occasião de achar-se em seu gabinete o Sr. general Barbedo, chamou-o e, com ar ironico, lhe perguntou:

— O senhor, que é o chefe do Departamento, como não me communicou essas manobras nas fronteiras bolivianas?

O general Barbedo, sem uma palavra, tomou entre suas mãos o telegramma em questão, leu-o e, depois, sorriu. Apenas.

Em seguida informou-nos o Sr. ministro:

— Pois si nem temos tropas nessa fronteira, como iriamos fazer manobras e invadir territorios alheios? As fronteiras que temos com a Bolivia são as da região acreana, com quatro departamentos, onde possuimos 300 soldados dispersos: é a chamada fronteira do Madeira. Mais abaixo, isto é, ao sul, temos a fronteira do Japury, com uma guarnição de 12 homens. Já vê que são infundadas taes reclamações. Demais, as nossas fronteiras são abertas, carecem tanto de fortificações e é tão difficil saber-se quando se está em territorio nacional ou estrangeiro, que não é de admirar a passagem de um para outro lado de pessoas e soldados mesmo, sem que uns e outros dêm por isso.



## Fallecimento de um deputado italiano

ROMA, 15 (Havas) — Falleceu em Sam Pier d'Arena o deputado Pietro Chiesa.

## O algodão e a reunião no Centro Industrial

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, o Centro Industrial do Brasil, sob a presidencia do Dr. Osorio de Almeida, secretariado pelos Dr. Julio Ottoni e Sr. Cunha Vasco.

Nessa sessão do Centro, á qual assistiram cerca de 40 industriaes, foram discutidos varios assumptos, sendo afinal approvadas unanimemente duas propostas, uma resolvendo que a directoria do Centro telegraphasse ao chefe da Nação, "expressando o seu profundo agradecimento e vehemente applauso, por haver S. Ex. solicitado do Congresso providencias que permittem importar algodão por preço que habilite o funccionamento das fabricas do paiz, e a outra, autorisando aquella directoria, directamente ou por intermedio do seu secretario geral, a entender-se com o Sr. director da recebedoria e, si fôr preciso, com o Sr. ministro da Fazenda, sobre diversas disposições do novo regulamento do imposto de consumo, publicado no "Diario Official", de 12 do corrente mez, afim de que a applicação de taes disposições não acarrete injustos embaraços á actividade industrial".

Em seguida, o Dr. J. A. Costa Pinto, secretario geral do Centro, leu á assembléa uma carta recebida do Sr. ministro da Fazenda, na qual este titular lhe pedia communicasse ao Centro a grande falta que fez a S. Ex. o seu auxilio na reunião havida no Thesouro.

Suspensa a reunião, foi distribuido aos presentes o substancioso relatorio triennal da directoria do Centro.



## O corvejamento em torno do orçamento municipal

O Conselho, por falta de numero, deixou de funccionar hoje. Responderam á chamada os Srs. Osorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel, Eduardo Xavier, Mendes Tavares e Oliveira Alcantara (8). Entretanto, estavam no recinto mais os Srs. Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra e Azurem Furtado (5), que somente não responderam para que não houvesse numero.

Essa obstinação é motivada pelo facto de não haver entre os intendentes harmonia de vistas no tocante ao orçamento municipal. Cada um delles redigiu emendas cuja approvação patrocina. E' facil avaliar a mixordia que vae dali surgir, pois nenhum dos Srs. edis quer ceder. Ainda hoje, horas antes da sessão, tentou-se inutilmente a realisação de um accordo. O Sr. Osorio de Almeida, deante desse fracasso, resolveu que não houvesse numero e retirou da ordem do dia para amanhã o projecto de orçamento. Esse acto do presidente do Conselho causou má impressão, tendo nós ouvido de pessoa que deve andar informada dos manejos dos legisladores municipaes:

—O Osorio retirou o projecto de orçamento da ordem do dia porque não conseguiu um accordo. Si elle for atacado amanhã pelos jornaes, explicará da tribuna os motivos que o levaram a proceder, narrando todos os passos dados para harmonisar os seus collegas em divergencia.

Ha, entretanto, uma outra versão: estava marcada para as 15 horas uma reunião do Partido Republicano, afim de se eleger o substituto do Sr. Augusto de Vasconcellos. Para que os intendentes pudessem comparecer, não se fez sessão. Aproveitando essa reunião, o Osorio exporá a situação de divergencia dos intendentes, em face do orçamento, provocando, assim, um pronunciamento das figuras graduadas do partido, agindo de accordo com o que ficar resolvido. Elle não quer assumir a responsabilidade de extremar ainda mais as diversas correntes partidarias representadas no Conselho, o que não seria prudente.



## Tufões, chuvas, mortos e feridos na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Tufões e chuvas torrenciaes causaram enormes estragos nas provincias de Buenos Aires, Cordoba e no territorio do Pampa Central. Segundo as noticias aqui recebidas, ha a lamentar numerosos mortos e feridos. Os prejuizos causados ás sementeiras são importantissimos. Os governos locaes tratam de soccorrer as victimas dos desastres.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## A blague do fakir

### As visitas ao consultorio de Djoghi Harad

### A reproducção em uma fita cinematographica

Grande numero de pessoas visitaram hoje o consultorio do illustre fakir Djoghi Harad, para conhecer com todas as minucias a custosa installação que fizemos para illudir, não só a clientela, como as autoridades policiaes e os nossos proprios collegas de imprensa, o que plenamente conseguimos.

A todos os cavalheiros, que pretenderam satisfazer tão justa curiosidade, foi permittida a visita a todo o predio. Outras pessoas, que demonstraram egual desejo, poderão ver amanhã a installação do consultorio, das 12 ás 16 horas, permanecendo alguns dos nossos companheiros, para esse fim, na casa n. 147 da rua Evaristo da Veiga.

Os habeis operadores do Cine Palais concluiram hoje a reconstituição de toda a "blague". Esse interessantissimo "film", pelo qual o publico poderá apreciar o trabalho da "troupe" do falso fakir, com todas as suas minucias, deverá ser exhibido já amanhã, na "matinée" e na "soirée" daquelle acreditado cinematographo.

A crise na policia, determinada pelo nosso inquerito, não existe. E' uma invenção de collegas mais ou menos despeitados, que desejavam uma victima para as suas explosões de ciume profissional. E' certo que o Sr. Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, em cuja delegacia teve fim a blague, pensou em demittir-se e chegou a enviar, nesse sentido, um officio ao Sr. chefe de policia. O Dr. Aurelino Leal, porém, indeferiu o pedido, não achando justificativas para elle e declarando que essa autoridade continua a merecer toda a sua confiança.

E foi só.

## Suicidio em S. Paulo por desgostos intimos

S. PAULO, 15 (A. A.) — Devido a desgostos intimos suicidou-se, atirando-se ao rio Tamanduatehy, o operario Benjamin Rodrigues, residente á rua Conselheiro Belisario n. 31, cujo cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

## Os vencimentos dos ministros e as diarias dos almirantes

Reunida, sob a presidencia do Sr. Francisco Glycerio, a commissão de finanças, do Senado, depois de assignar o parecer da Fazenda, redigido de accordo com o vencido, no seio da commissão, pelo Sr. Alcindo Guanabara, e alguns outros favoraveis á abertura de creditos, iniciou a discussão do orçamento da Marinha, de que é relator o Sr. João Lyra.

S. Ex. começou declarando que, sendo marinheiro de primeira viagem, necessitava da indulgencia dos seus collegas.

E S. Ex. fez um breve retrospecto do que têm sido as despesas do Ministerio da Marinha, nestes ultimos tres annos, para concluir, mostrando uma economia liquida de ....... 120:000$, para 1916.

Com os addidos do ministerio serão gastos, mais ou menos, 1:400$000; a verba "representação do ministro" será elevada a.... 48:000$000, em consequencia do que hontem se fez para o orçamento da Agricultura.

Por economia extingue-se a verba de .... 1:200$ para aluguel da casa do porteiro do ministerio.

Ha, na Marinha, um conselho do almirantado, vencendo cada almirante uma diaria quando comparece ás suas sessões. Para estas diarias ha uma verba de 35:500$000, e o relator informa que soube, pelo governo, que si se supprimir a verba diaria nenhum almirante comparecerá ás sessões.

O Sr. Erico chama as diarias de gratificações "pour boire"..., mas vota contra ellas, o mesmo fazendo toda a commissão... Vamos, pois, ficar sem sessões do conselho de almirantado... Para o expediente desse conselho, foi votada a verba de 1:200$000.

No Ministerio da Marinha ha tambem uma imprensa naval, com officinas completas de gravuras, de encadernação, etc., etc.

O relator propõe ali uma economia de.... 61:000$000, que a commissão acceita.

O Sr. Lyra diz que ha um logar de sub-director da Contabilidade absolutamente inutil, completamente desnecessario. O funccionario que o exerce percebe 15:000$000 annuaes. E' um cidadão altamente protegido, diz, e acha difficil a suppressão desse emprego, verdadeira sinecura...

A commissão resolve que, depois de aposentado o actual 1º occupante do bello emprego, seja elle supprimido...

Os auxiliares de auditores de marinha foram conservados com a declaração de os logares serem supprimidos á medida que forem se vagando...

Hontem foram supprimidos os logares de auditores de guerra, com uma economia de 72:000$000 para o Thesouro.

Mas, em vista do que hoje se resolveu, os membros da commissão vão emendar a mão, quanto ao acto de hontem, equiparando a situação dos auxiliares de auditores de guerra á dos de marinha...

E assim, os 72:000$ de economia não serão economisados...

O Sr. Lyra continuou a relatar o seu orçamento até tarde.

## Os escandalos da Inspectoria de Segurança Publica

### O chefe de policia dará hoje ainda solução ao caso?

Como se sabe, o chefe de policia não deu ainda solução ao caso da Inspectoria de Segurança Publica.

Os autos do inquerito administrativo foram entregues a S. S. com o relatorio do Dr. Leon Roussoulières, no qual era lembrada, como unico remedio, a dissolução daquella corporação.

O chefe de policia, pela tarde, estudava, porém, o inquerito e á ultima hora, nos corredores da policia, dizia-se que S. S. manifestar-se-ia ainda hoje, decretando a dissolução ou punindo apenas os attingidos no inquerito por accusações procedentes.

A' hora em que escrevemos conferenciavam sobre o assumpto o Dr. Osorio de Almeida, 3º delegado auxiliar, e o major Bandeira de Mello, novo inspector da Inspectoria de Segurança.

## O P. R. C. carioca reune-se

### O orçamento municipal e a chefia interina do partido

O Partido Republicano do Districto Federal reuniu-se hoje, ás 15 horas, em sua séde, á rua do Rosario. A reunião foi feita a portas fechadas, prolongando-se os debates, por vezes calorosos, até pouco depois das 16 horas.

Findos os trabalhos o Sr. Leite Ribeiro redigiu a seguinte nota, que foi fornecida á reportagem, depois de lida pelos Srs. Sá Freire e Thomaz Delfino, que propuzeram modificações na sua redacção:

"A convite da commissão executiva do Partido Republicano, da qual compareceram o senador Dr. Sá Freire, deputado Dr. Thomaz Delfino, Dr. Paulo de Frontin, reuniram-se na séde do mesmo partido os membros do Conselho Municipal, tendo comparecido os 12 seguintes: Osorio de Almeida, Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Eduardo Raboeira, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Mendes Tavares e Oliveira Alcantara. Da confabulação havida ficou resolvido que o Conselho continuará a proceder, nas questões geraes, inteiramente dentro do Partido, fiel á tradição e á orientação, manifestando-se a commissão executiva pelo seu presidente, tendo sido unanimemente acceito, em votação nominal, o senador Dr. Sá Freire para, na presidencia temporaria, substituir o finado senador Augusto de Vasconcellos, cuja substituição definitiva só se poderá dar depois do preenchimento da vaga da commissão executiva, o que se fará de accordo com o regimento do partido.

Incidentemente agitada a questão do orçamento municipal, deliberou-se seja mantida a anterior deliberação de não serem admittidos augmentos na tributação actual. Dos quatro intendentes que não compareceram foi justificada a ausencia dos Srs. Campos Sobrinho, Getulio dos Santos e Corrêa de Menezes, sendo, portanto, certo que todos os membros do Conselho continuarão a manter sua linha de lealdade dentro do Partido, sendo por consequencia infundadas as noticias em contrario".

Depois das 17 horas teve inicio uma reunião da commissão executiva, devendo-se marcar a reunião dos directorios districtaes para preenchimento da vaga existente, fazendo-se, depois, a escolha do presidente.

Está assentado o nome do Sr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, para substituir o Sr. Augusto de Vasconcellos na commissão executiva do partido situacionista desta capital.

A direcção do partido deverá caber, assim, ao Sr. Paulo de Frontin.

## A Camara em resumo

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelo Sr. Costa Ribeiro.

Lida a acta, o Sr. Soares dos Santos justificou a ausencia do Sr. Vespucio de Abreu.

O expediente lido constou de abundante materia a imprimir e de officios do Senado e do executivo.

O Sr. Estacio Coimbra enviou á mesa um requerimento de informações sobre a alta do algodão, do assucar e dos cereaes.

O Sr. Erasmo de Macedo tratou, tambem, da alta do algodão e do assucar.

O Sr. Costa Rego interpelou a mesa sobre as informações que requereu sobre a venda de navios mercantes nacionaes.

O Sr. Astolpho Dutra declarou não haver ainda recebido taes informações.

A' ordem do dia foram approvados todos os projectos destinados á votação, menos o de reforma do ensino.

Após falar o Sr. Alvaro Fernandes, sobre a secca do nordeste, foi encerrada a discussão de todos os projectos destinados a isso.

A sessão terminou ás 16 e meia horas.

## As patifarias em escriptura publica

### Predios hypothecados duas vezes

O caso que vamos narrar demonstra bem a facilidade que ha em se effectuarem negocios illicitos, por escripturas publicas lavradas em tabellionato. A resolução do problema está em que a cousa não seja descoberta.

João Felix de Almeida, no dia 24 de junho do corrente anno, lavrou, em notas do tabellião do 5º officio, uma escriptura de antichrese de immoveis de sua propriedade, sitos á rua Cachamby, a Casemiro Freitas, de quem recebeu 34:560$000.

No dia 19 de julho, Felix de Almeida resolveu fazer um negocio vantajosissimo: hypothecar aquelles mesmos predios a outra pessoa. Assim, recebeu do Congresso Beneficente Mearim a quantia de 25:000$ em apolices da divida publica, pela hypotheca dos taes predios, que deu como livres e desembaraçados de qualquer onus, em escriptura lavrada em outro tabellionato, o do 9º officio. Foi infeliz, porém. A cousa foi descoberta e contra elle instaurado processo, indo os autos ao Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, que offereceu hoje denuncia contra Felix de Almeida perante o juiz da 2ª Vara Criminal.

## A fallencia de hoje

Foi declarada aberta, por sentença de hoje do juiz da 2ª Vara Civel, a fallencia de R. Antonio de Oliveira, negociante estabelecido á avenida Mem de Sá n. 20, com armazem de ferragens e louças, sendo marcado o dia 10 de janeiro do anno proximo para a assembléa de credores.

## A secca no nordeste

### Um discurso na Camara

O Sr. Alvaro Fernandes, deputado pelo Ceará, fez hoje a sua estréa na Camara dos Deputados.

O orador tratou do problema do nordéste, encarando-o como um monstruoso organismo morbido.

Prefere apreciar o assumpto através do prisma profissional ou medico. Vae descrever o mal e os seus remedios.

Estuda-lhe a symptomatologia e as applicações especificas que o caso postúla. Estuda um triplice ponto de vista causal das seccas, o geographico, o geologico e o topographico.

Entra o orador em grandes detalhes, com dados scientificos, sobre os aspectos naturalisticos do Ceará, hauridos em autoridades de monta.

Apreciando as medidas oppostas á calamidade pronuncia-se a favor das barragens submersiveis, systematicas, successivas, no maior numero possivel de rios ou ravinas.

Descreve o orador a estructura e aprecia os aspectos naturaes de sua terra e conclue declarando que não abandona a tribuna sem clamar no seio do Parlamento que cumpriu escrupulosamente o seu dever no primeiro anno findo dessa legislatura, não mentiu á confiança dos seus eleitores, não humilhou o seu mandato.

AS VOTAÇÕES NA CAMARA

## Uma penca de creditos e um cacho de licenças

A Camara dos Deputados votou hoje toda a sua ordem do dia, com exclusão do projecto de reforma do ensino, para a votação do qual o Sr. Flavio da Silveira requereu preferencia para o substitutivo, que foi concedida, sendo o substitutivo votado e dado como rejeitado.

Constatou-se, porém, não haver numero ao se verificar essa votação.

As materias votadas e approvadas foram as seguintes:

Projecto autorisando a abrir os creditos de 3.453:305$720 e outros, para solver compromissos da Estrada de Ferro Central do Brasil (3ª discussão);

De 232$000, para pagamento ao Dr. Nestor Ascoly;

De 19:590$900, para pagamento a Antonio F. Nunes;

De 18:756$000, para pagamento aos successores de Carlos Guilherme Reingantz;

Dispondo sobre penalidades dos defraudadores da manteiga (3ª discussão);

Concedendo isenção de direitos aduaneiros, inclusive de expediente, para os machinismos e utensilios importados, etc., destinados á exploração da industria da "Jarina", etc., (2ª discussão);

Autorisando o governo a mandar considerar como passado em goso de licença, por Euclydes Moreira Gomes, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, o tempo decorrido de 9 de julho de 1914 a 10 de março de 1915, e dando outras providencias;

Autorisando a concessão de licença a Pedro Bacellar da Costa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil;

A Raul da Costa Aguiar, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil;

A Manoel de Azevedo Monteiro, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil;

A Jorge Antonio Castanhola, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Regulando a hora de trabalho das secretarias de Estado e demais repartições federaes, e dando outras providencias;

Autorisando a conceder a Servulo de Araujo Ferreira, guarda-freio da Estrada de Ferro Central do Brasil, noventa dias de licença (discussão unica);

Projecto n. 159, de 1915, concedendo um anno de licença a José Agostinho Tavares (discussão unica);

Requerimento do Sr. Thomaz Delfino sobre o projecto n. 107 A, de 1912, mandando arrazar o morro do Castello, e dando outras providencias;

Reconhecendo de utilidade publica o Registo Maritimo Brasileiro (3ª discussão).

Não houve numero para se votar o projecto n. 62 B, de 1915, mandando approvar a reforma do ensino secundario e superior, constante do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, com alterações que estabeleceu.

Falou, em seguida, o Sr. Alvaro Fernandes, sendo, após, encerradas as discussões de varias materias.

## O desfalque de duzentos contos na Alfandega de Santos

O desfalque de duzentos e tantos contos de réis, verificado em julho do corrente anno, na Alfandega de Santos, acha-se affecto á Directoria de Despesa Publica, afim de emittir parecer.

No inquerito aberto na Alfandega de Santos ficou apurada a responsabilidade do conferente Ignacio Ribeiro da Costa, dos negociantes Craig & Comper e do "zangão" da praça Vicente Pires Domingues.

O Sr. deputado federal Galeão Carvalhal, cujo filho é advogado daquella firma commercial, esteve hoje no Thesouro em conferencia com o Sr. director da Receita.

## A sessão do Senado

### Os orçamentos e varios discursos

O expediente constou de leitura de proposições da Camara, abrindo creditos, entre os quaes um de 4:900$000 para exercicios findos, concedendo licenças e isentando de impostos os machinismos importados para a exploração do coco de baba-assú.

O Sr. João Luiz Alves fez um longo e vibrante discurso em resposta a um artigo de um matutino que insinuou ter S. Ex. apresentado um projecto sobre o modo de serem pagas as dividas do governo, em virtude de sentenças judiciarias, para proteger os portadores de "sabinas".

O orador desafia a quem quer que seja a provar que, na sua vida de vinte e tantos annos de politico, haja commettido a menor deshonestidade. Ao fim, o orador referiu-se aos orçamentos e ao seu papel no seio da commissão de finanças. Votará incondicionalmente contra a suppressão de logares e rebaixamento de vencimentos aos funccionarios publicos que não têm culpa da nossa situação. E' sentimentalista: mas como deve ser: que se riam dos desgraçados e dos humildes os que se acham optimamente installados na vida...

O Sr. João Luiz Alves allude ás opiniões do Sr. Leopoldo de Bulhões, que não estava presente á sessão...

O Sr. Francisco Sá requer urgencia para que sejam dados para ordem do dia de hoje os orçamentos da Guerra e do Exterior, cujas emendas já tiveram parecer da commissão de finanças. Posto a votos o pedido, é approvado.

O Sr. Raymundo pede á mesa para conseguir que o "Diario do Congresso" chegue a tempo ás mãos dos senadores, para que estes possam saber, ao menos, o que de vespera se resolveu, para saber como votar os orçamentos.

Aproveita o momento para condemnar as urgencias em votações do Senado.

O Sr. Sá defende o seu requerimento de urgencia.

Passa-se á ordem do dia. Entra em discussão o orçamento do Ministerio do Exterior.

O Sr. Raymundo de Miranda pede a palavra e obstrue a votação, falando longamente sobre tudo o que não se refere ao orçamento do Exterior.

O Sr. Francisco Sá, depois, chama a attenção do Senado para esse facto: não é a commissão de finanças que atrasa as votações, são os oradores do plenario.

O Sr. Lopes Gonçalves fala, justificando as suas emendas de suppressão da legação da Santa Sé e do logar de sub-secretario do Exterior. Foi encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

Entra em discussão o orçamento da Guerra.

O Sr. Abdias fala longamente a favor dos collegios militares.

A discussão foi encerrada depois desse discurso.

## Uma pedra de formação lacustre

Esteve hontem á tarde, no palacio do Cattete, o Sr. capitão de corveta Arthur Carneiro, director do Laboratorio de Analyses da Marinha, que levou á presença do Sr. presidente da Republica uma pedra de formação lacustre, encontrada nos terrenos da baixada fluminense, nas proximidades do rio Estrella.

Essa pedra é um composto de phosphoro branco e vermelho.

O capitão de corveta Arthur Carneiro submetteu-a a algumas experiencias, para o chefe da nação e os seus ministros, queimando diversos pedaços della e de pedras de outra natureza, anteriormente encontradas no referido sitio.

## A alta do algodão e do assucar

### Discursa um deputado

O Sr. Erasmo de Macedo, representante de Pernambuco no Congresso Nacional, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, para tratar da alta do algodão e do assucar.

Ao contrario do que interessados têm propalado, affirma o deputado pernambucano, a alta destes productos e a sua valorisação não obedecem a causas artificiaes, á constituição de syndicatos, monopolios ou "trusts" que hajam jogado com taes generos, mas tão somente á relativa escassez da sua producção, devido, principalmente, entre outras razões varias, aos phenomenos climatericos das regiões productoras, onde a secca reduziu extraordinariamente a floração dos algodoeiros.

O governo da Republica, attendendo á atoarda dos baixistas e de advogados de baixistas, fez um inquerito a respeito da alta dos productos a que se refere, solicitando informações dos seus delegados fiscaes nos Estados a esse respeito. A que conclusões teria chegado o governo? A's de que a alta do algodão e do assucar não é uma alta excessiva, mas uma alta razoavel, natural, determinada, normalmente, como consequencia de leis economicas que só podem ser evitadas, contrariadas, por meios artificiaes, como seja a intervenção governamental para fazer a sua baixa, a sua desvalorisação.

O Sr. Erasmo de Macedo assignala, então, que o nosso algodão não póde se comparar, em preço, ao norte-americano, porque elle possue sobre este todas as vantagens de extensão, de resistencia, de côr. Ao algodão egypcio não se deve, tambem, equiparar o valor do nosso, uma vez que o nosso, com o lhe ser superior, o transporte daquelle para aqui encarecel-o-ia sobremodo. Para a applicação do algodão norte-americano em nossas fabricas teriamos necessidade de alterar, de modificar os teares empregados em todas as nossas fabricas de tecidos.

A situação do assucar não é diversa. E o orador mostra qual ella é, em varios paizes, em Cuba, na Italia, na Hollanda, na Argentina, para affirmar que a alta do assucar não é desproporcional nem singular entre nós.

O orador termina declarando confiar no Sr. presidente da Republica (apoiados das bancadas do norte) afim de que não sirva os interesses dos baixistas, dos industriaes que advogam o barateamento artificial do assucar e do algodão.

O orador é cumprimentado por quasi todos os collegas, inclusive pelos representantes do Rio Grande do Sul.

## REFORMA DE POLICIA E REFORMA ELEITORAL

Figuram na ordem do dia de amanhã, na Camara dos Deputados, os projectos de reforma da policia e de reforma eleitoral, aquelle em segunda e o ultimo em terceira discussão.

A ambos os projectos, ao que se sabe, serão apresentadas innumeras emendas.

## Um academico tenta aggredir um lente a chicote

S. SALVADOR, 15 (A. A.) — O academico Nelson de Oliveira, por ter sido reprovado na cadeira de mechanica racional da Escola Polytechnica desta capital, aggrediu a chicote o lente daquella materia, Dr. Thyrso Paiva, não tendo, felizmente, executado o seu intento devido á intervenção immediata de seus collegas.

Sabedora do facto, incontinenti, reuniu-se a congregação da mesma escola, ficando deliberado que se abrisse um rigoroso inquerito sobre o facto delictuoso, tomando-se ainda a iniciativa de prohibir desde logo a entrada do academico Nelson no estabelecimento, até ficar apurada a sua responsabilidade.

Consta, entretanto, que será applicada ao estudante aggressor a pena de suspensão por prazo illimitado.

O facto causou grande escandalo nesta capital, produzindo geral repulsa em todos os circulos.

## Um crime politico em Minas

### Queriam a nullidade do processo

Em Minas Geraes, foram presos e processados ha tempos Alexandre Rezende de Miranda, Theophilo Barbosa e outros, accusados de um assassinato politico, em 27 de fevereiro deste anno.

Correndo o processo, foram, afinal, pronunciados pelo juiz substituto, por ter o effectivo jurado suspeição. Logo depois impetraram elles "habeas-corpus" em seu favor ao Tribunal da Relação do Estado, sob o fundamento de estar nullo o processo da formação da culpa, por incompetencia do juiz, visto não ter sido motivado o impedimento e a demora de julgamento. O Tribunal da Relação denegou a ordem, em face da lei do Estado que não exige seja motivado o impedimento.

Por tal motivo, o Supremo, a quem foi affecta a questão em recurso, denegou tambem o pedido, unanimemente.

## A fixação da força naval

A commissão de marinha e guerra do Senado, reunida hoje, approvou a proposição da Camara, de fixação da força naval para 1916, com emendas, e augmentou o numero de foguistas, reduzido pela Camara e reduziu o de grumetes.

## Exposição--Feira

O Sr. ministro da Agricultura recebeu telegrammas de São Paulo, Paraná, Minas, Bahia e Pernambuco, onde os respectivos presidentes e governadores declaram a S. Ex. que estão promptos a prestar todo o apoio e possivel auxilio para o bom exito da exposição de frutas e conservas a realisar-se nesta capital a 30 de janeiro proximo, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

## Um juiz indebitamente recebe e rejeita embargos a um accórdão do Supremo

Ha tempos, em uma questão entre a Companhia Alliança da Bahia e Tancredo de Souza, no Estado do Pará, proferiu accórdão o Supremo Tribunal Federal.

Na phase da execução deste accórdão, perante o juiz federal da secção daquelle Estado, foram offerecidos embargos ao accórdão, que o juiz recebeu.

Aggravou a outra parte, e o juiz reformou o seu despacho, rejeitando os embargos.

Houve, ainda, aggravo para o Supremo Tribunal, que hoje decidiu o caso, dando provimento ao recurso, para annullar o acto do juiz, rejeitando os embargos, sob o fundamento de que, não podendo elle receber embargos ao accórdão do Supremo, muito menos poderia rejeital-os, em seguida. Este acto do juiz não foi o sufficiente para reparar o erro que commettera.

## A GUERRA

### As mulheres allemãs continuam a pedir manteiga

LONDRES, 15 (A NOITE) — Repetiram-se em Colonia, ante-hontem e hontem, os ridiculos comicios de mulheres contra a escassez e carestia da manteiga. A policia teve de intervir e dispensar as manifestantes, vinte e seis das quaes ficaram feridas.

A policia monta guarda a todas as casas que vendem manteiga e que por isso especulam á vontade sem receio de um assalto.

Estas noticias, aqui conhecidas por intermedio dos jornaes hollandezes, são commentadas com muito espirito.

### As baixas prussianas confessadas

LONDRES, 15 (A NOITE) — Com as ultimas listas publicadas, as baixas prussianas elevam-se a 2.244.248 homens, entre mortos, feridos e desapparecidos.

Nessas baixas não se contam as soffridas pelos exercitos da Baviera e do Wurtenberg, nem tambem as baixas da marinha de guerra.

### Os nomes allemães nas ruas de Londres

LONDRES, 15 (A NOITE) — O Conselho Municipal da City, segundo hontem ficou resolvido pela maioria dos seus membros, considera absurdos os pedidos para que sejam dados outros nomes ás ruas Luthero, Beethoven, Haendel e a outras que lembram personalidades allemãs.

### O enthusiasmo pelo recrutamento na Inglaterra

LONDRES, 15 (A NOITE) — O enthusiasmo pelo recrutamento em toda a Inglaterra cresce de dia para dia.

Rapazes de 16 annos, desejosos de se alistar, mas sem edade para isso, tentam fazer-se passar por mais velhos e affirmam que têm vinte e mais annos. Um delles foi colhido em flagrante quando jurava que tinha 19 annos, e, por isso, condemnado a um dia de prisão.

### Tambem em Milão já se pensa na paz...

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Milão telegrapham annunciando que as autoridades daquella cidade prenderam o conselheiro municipal Liri quando andava pelas ruas, a altas horas da noite, pregando cartazes nos quaes se fazia um appello ao governo para não continuar a guerra.

### Os alliados julgam impossivel a invasão da Grecia

PARIS, 15 (Havas) — A Agencia Havas recebeu o seguinte telegramma de Athenas, datado de hontem:

"Está officialmente desmentida a noticia da entrada dos bulgaros em territorio nacional.

Os jornaes são unanimes em declarar que a presença de tropas bulgaras na Macedonia seria motivo de grande indignação para o povo grego.

A situação creada pela retirada dos alliados e a approximação das forças bulgaras preoccupam sériamente os circulos officiaes competentes, nos quaes aliás se julga improvavel a invasão".

### Resumo semanal das operações na França e na Belgica

PARIS, 15 (Recebido pela legação franceza) — E' o seguinte o resumo hebdomadario de 6 a 12 do corrente:

"Na Belgica, a nossa artilharia, de accôrdo com a belga, alvejou no dia 7 uma obra de defesa inimiga na região de Hetsas, desmantelando-a completamente e fazendo explodir dous depositos de munições. Nossas metralhadoras impediram que o inimigo refizesse a obra destruida.

As baterias belgas desmantelaram as obras de defesa do inimigo proximo a Poesele e impediram a consolidação das trincheiras allemãs na direcção de Woumen.

Em resposta a um bombardeio bem succedido das posições inimigas pelas baterias britannicas, os allemães bombardearam Ypres e seus arredores, causando poucos prejuizos.

A esperada inundação na região do Yser causa grandes difficuldades ás tropas adversas, que, ameaçadas pela agua, abandonaram grande numero de seus trabalhos avançados.

No Artois, bombardeio violento de parte a parte na região de Givenchy, ao norte de Bais-en-Hache, onde tambem se deram combates de bombas.

No sector da estrada de Lille, nossa artilharia alvejou com exito as obras de defesa do inimigo. Ao norte de Arras, nossos tiros de "barrage" detiveram na noite seguinte um ataque allemão, que se preparava com o auxilio da explosão de uma mina.

Entre o Somme e o Aisne nossa artilharia bombardeou e destruiu o moinho de Itawin, em que o inimigo organisára a defensiva.

Na Champagne, nos dias 8 e 9 conseguimos, a tiros de granadas e por varios contra-ataques, reconquistar uma grande parte de trincheira avançada, em que o inimigo havia tomado pé.

Ao sul de Saint Souplet, na noite de 8 para 9, nossa artilharia, proseguindo no bombardeio das posições allemãs, fez saltar um deposito de munições.

A léste do cume de Souain, produziu-se um ataque do inimigo no dia 8; a luta continuou nos dias seguintes com a reconquista dos elementos occupados pelos allemães, combates a granadas e contra-ataques, emquanto nossas baterias, com tiros constantes, impediram o inimigo de se estabelecer na parte das trincheiras por elle occupada.

No dia 10 repellimos os adversarios para além da costa sul de Saint Souplet.

No dia 8, dada a actividade da artilharia inimiga, a nossa entrou em acção com grande violencia. Observações feitas pelos nossos aviões permittiram constatar a efficacia do nosso tiro.

Entre Argonne e Meuse, proximo a Bathicourt, nossas baterias demoliram no dia 8 varios reservatorios de gazes asphyxiantes. Na noite de 8 para 9 fizemos explodir com successo duas minas na região de Haute-Chevouchée. Nos Eparges houve luta de minas durante o dia 9. Um grupo de trabalhadores inimigos ficou sepultado pela explosão de um dos nossos fornilhos."

## O extraordinario movimento do nosso porto

O movimento do nosso porto, hoje, foi notavel com relação ao Lloyd Brasileiro:

Chegaram da America os vapores "Eibergen" e "Minas Geraes", com 122.000 volumes; do norte chegaram com 2.400 e 2.000 toneladas o "Pyreneos" e o "Bragança". Saiu para o sul o "Satellite", com 1.800 toneladas, e amanhã partirão para o sul o "Borborema", com 2.100 toneladas, o "Mayrink", com 600 toneladas, o "Jupiter", com 1.000 toneladas, e para o norte, depois de amanhã, o "Brasil", com 1.800 toneladas.

E' esperado amanhã o "Maranhão", com 1.000 toneladas e 264 flagellados.

## Está annunciada a parede dos chauffeurs paulistas

S. PAULO, 15 (A. A.) — Por causa do excessivo augmento que se vem verificando no preço da gazolina, os "chauffeurs" dos automoveis de praça têm feito innumeras reclamações, declarando que si não forem attendidos declararão a parede da classe.

Uma commissão de "chauffeurs" foi ao escriptorio da firma Standard Oil C., expor a situação em termos claros, sendo-lhes respondido que era impossivel attendel-os. A' vista disso, os "chauffeurs" garantiram que abandonariam o trabalho.

## Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Revertendo á 1ª classe o 2º tenente aggregado á cavallaria Francisco Pinto Barreto.

Reformando o 1º tenente intendente Emilio Barbosa Lima.

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e inferiores.

## Informações demoradas

### Quando chegarão á Camara?

O Sr. Costa Rego hoje, na Camara dos Deputados, interrogou á mesa si lhe poderia informar o que havia a respeito das informações que solicitou do governo, por intermedio della, a respeito da alienação de navios mercantes nacionaes.

O Sr. Astolpho Dutra declarou, em resposta, que, logo que as informações chegassem á Camara, envial-as-ia ao orador.

O Sr. Costa Rego replicou que havia feito a interrogação apenas por desencargo de consciencia, mesmo porque está certo de que as informações hão de vir... para o anno.

## Um servente da Caixa de Amortisação tentou assassinar um collega

Quando sairam hoje á tarde da Caixa de Amortisação, de onde são serventes, entraram a discutir os individuos Propicio Antonio de Amorim e Francisco Oliveira Porto.

Propicio desfechou quatro tiros de revólver contra Amorim, que foi attingido levemente na face, hombro e abdomen.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 2º districto.

## O "Bragança" entrou rebocado

Entrou hoje rebocado pelo "Pyrineus" o cargueiro do Lloyd Brasileiro de nome "Bragança", que perdera a helice entre Mossoró e Parahyba.

COMMUNICADOS

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 30538 | 20:000$000 |
| 5342 | 5:000$000 |
| 61554 | 2:000$000 |
| 43761 | 1:000$000 |
| 54573 | 1:000$000 |
| 16780 | 500$000 |
| 29545 | 500$000 |
| 43166 | 500$000 |
| 6823 | 500$000 |

*Premios de 200$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 68219 | 36288 | 68340 | 64547 | 47511 |
| 25364 | 65145 | 6352 | 59448 | 38391 |
| 36335 | 16839 | 18761 | 19048 | 54380 |
| | | 23264 | | |

*Premios de 100$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 51925 | 46034 | 54665 | 44762 | 6223 |
| 33991 | 42193 | 26785 | 66385 | 44770 |
| 45046 | 53752 | 30562 | 29975 | 3043 |
| 45675 | 19583 | 48850 | 18179 | 36098 |
| 37302 | 11541 | 27335 | 53341 | 43856 |
| 1907 | 12787 | 4263 | 51749 | 14517 |

## O BICHO

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 538 | Coelho |
| Moderno | 524 | Cabra |
| Rio | 133 | Cobra |
| Salteado | | Gallo |

*Para amanhã:*

391

898

464



**D. Justina Teixeira dos Anjos**

*(1º anniversario de seu fallecimento)*

Adelia dos Anjos Coutinho, Antonio Pinto Teixeira e Messias Coutinho convidam todos os parentes e amigos de sua fallecida mãe e sogra, D. JUSTINA TEIXEIRA DOS ANJOS, a assistirem a missa de 1º anniversario, que farão resar na egreja do Rosario, amanhã, ás 9 1|2 horas.

Desde já mostram-se agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a este acto religioso.

**DALKA EWERTON PINTO**

O general Agricola Ewerton Pinto e suas filhas (ausentes), e seus filhos, o tenente-coronel Francisco Xavier Alencastro de Araujo, o capitão de mar e guerra Gentil de Paiva Meira (ausente), sua esposa e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia de sua extremecida filha, irmã, sobrinha e prima Dalkita, que mandam celebrar na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas da manhã, sexta-feira, 17 do corrente, por cujo acto de caridade desde já se confessam muito gratos.

**Commendador José Saraiva de Andrade**

João Saraiva de Andrade e José Saraiva de Andrade Junior, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel e idolatrado pae COMMENDADOR JOSE' SARAIVA DE ANDRADE, bem como a todas aquellas que se associaram, por cartas e telegrammas, á sua cruciante dor, e novamente as convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que serão celebradas amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do SS. Sacramento da Candelaria, confessando-se antecipadamente e eternamente reconhecidos.

## O Sr. José Prestes chega a Lisboa

LISBOA, 14 (A. A.) — (Retardado) — A bordo do "Tubantia" chegou hoje a esta capital o Dr. José Augusto Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro, tendo tido uma recepção brilhante.

O chefe do Estado e todos os ministros fizeram-se representar no seu desembarque.

Varias bandas conduzindo representações de sociedades republicanas foram ao encontro do "Tubantia", fóra da barra.



## Impronunciado, por falta de provas

Manoel Pires Calvo, no dia 25 de maio do anno passado, foi accusado, conforme apurou a policia, de atear fogo a um barracão á rua Figueira de Mello n. 271, séde da fabrica de aguas gazosas e bebidas alcoolicas, de propriedade de um seu irmão, Correndo o processo, foi elle hoje pelo juiz da Quinta Vara Criminal impronunciado por falta de provas.

**A moda e Mme. Guimarães**

A arte de vestir com elegancia é as gentilissimas senhoras cariocas mandarem confeccionar as suas toilettes nos ateliers de Mme. Guimarães, á rua S. José n. 80, telephone n. 4.694 Central, proximo á avenida Rio Branco.



# Da platéa

## MUSICA

**Sociedade de Concertos Symphonicos**

E' o seguinte o programma do XXXII concerto que será realisado no dia 18, no theatro S. Pedro, pela Sociedade de Concertos Symphonicos:

I — "A flauta magica", ouverture, Mozart.

II — "Phaeton", poema symphonico, C. Saint-Saens.

III — a) "O vizir", F. Varella; b) "Canção de Romeu", O. Bilac, Sr. Frederico do Nascimento Filho. Ambas as composições do Sr. Francisco Braga.

IV — "Symphonia pastoral" (VI symphonia em fá), L. von Beethoven.

## NOTICIAS

**A estréa do illusionista Raymond**

Estreou hontem no Rio o afamado illusionista Raymond. O Republica, o theatro escolhido por esse artista para trabalhar, apanhou uma casa como ha muito não conseguia. Pelo publico numeroso tinha-se logo a impressão de um espectaculo de estréa. E os que foram ao Republica ver os trabalhos, tão afamados, do celebre illusionista, não perderam seu tempo.

Raymond é, sem duvida, um dos melhores artistas no genero. Seus trabalhos são magnificos, limpos. E Raymond traz, além de tudo, uma bagagem de scenarios e guarda-roupas riquissimos. O ambiente em que se colloca o illusionista é todo digno de seu trabalho. E o publico sente-se agradavelmente impressionado, como aconteceu hontem, em que a platéa do vasto Republica estava visivelmente satisfeita, demonstrando o seu agrado pelas muitas palmas que rendeu ao distincto artista estreante.

**Federação das Classes Theatraes**

Houve hontem no Palace Theatre mais uma reunião das classes theatraes, em trabalhos da organisação de uma federação de todos os seus elementos. Nessa occasião foram conhecidos officios de adhesão de quasi todos os artistas das companhias do Apollo, S. José e Trianon, das companhias Emma de Souza e J. Vianna e dos Centro Musical e Sociedade de Concertos Symphonicos.

As commissões, em sessão conjunta, resolveram que a inscripção fique aberta no Palace Theatre e corra nos theatros por meio de listas. Foi, tambem, escolhida a commissão de redacção dos estatutos da Federação das Classes Theatraes, que ficou assim composta: Azevedo Coutinho, pelos actores; Mario Nunes, pelos chronistas; Francisco Marzullo e Pedro Augusto, pelos artistas; João Hygino de Araujo, pelos musicos; João Magalhães, pelos coristas; Jayme Silva, pelos scenographos; Guilherme Louzada, pelos machinistas e electricistas, e Eugenio Sant'Anna pelos auxiliares de escriptorio. Essa commissão se reunirá amanhã, ás 16 1|2 horas, no Palace Theatre, para os trabalhos preliminares e distribuição de serviços.

**A lyrica do S. Pedro**

Repete-se hoje, no S. Pedro, a "Gioconda", que sabbado ultimo foi bastante applaudida. Amanhã, a companhia nos dará uma audição da "Carmen", de Bizet, e no proximo sabbado "O Guarany", de Carlos Gomes.

**O festival de Raul Soares e Asdrubal Miranda**

Raul Soares e Asdrubal, dous bons elementos da companhia nacional do Apollo, fazem amanhã seu beneficio. O espectaculo é dedicado ao Sr. Dr. chefe de policia. O programma é deveras attrahente. Serão representados: o 2º acto da revista "O Irineu"; um quadro da revista "Mar de rosas" (Pierrot e Colombina), e uma burleta nova, de Salvilius, "O casamento de Nicota". E', como se vê, um bello espectaculo, que levará ao Apollo um publico numeroso, de que é digno o festival dos festejados artistas beneficiandos.

**A Esperanza Iris no Recreio**

Com "El mercado de muchachas" dá hoje seu ultimo espectaculo no Lyrico a companhia Esperanza Iris. Essa apreciada "troupe" hespanhola estréa amanhã no theatro Recreio, com a deliciosa opereta de Franz Lehar, "Eva".

—Despede-se hoje do publico carioca a companhia Adelina Abranches, que acaba de fazer uma temporada de successo no Recreio. Essa "troupe" representa hoje, por despedida, a interessante opereta "A menina do telephone", traducção de Arthur Azevedo.

—Acha-se nesta capital a actriz Maria Granada, que acaba de fazer uma "tournée" pelo norte.

—Sabbado proximo devemos ter no Apollo a primeira representação da revista "Confeitaria da Moda".

—Espectaculos para hoje: Recreio, "A menina do telephone"; Apollo, "O Irineu"; S. José, "A cabocla de Caxangá"; S. Pedro, "Gioconda"; Republica, illusionista Raymond; Lyrico, "El mercado de muchachas"; Trianon, "Puf!"; Phenix, "A mulher do outro".



## O Collegio Brasil e os exames no Pedro II

Os exames parcellados que se realisam no Collegio Pedro II têm chamado a attenção de todos os bons espiritos para o problema do ensino de humanidades, pois que, sendo essa a parte fundamental da ultima reforma, da qual depende tudo mais no ensino superior, era natural que se voltassem as vistas para os processos adoptados naquelles exames. Os grandes frutos, esperados dos exames feitos perante bancas officiaes, deveram decorrer da competição natural que se estabeleceria entre os estabelecimentos particulares, si houvesse seriedade da parte de todas as mesas examinadoras. E' esse, aliás, o instrumento mais proficuo para operar a selecção entre os varios collegios particulares.

Infelizmente, porém, assim não tem succedido: ha fraquezas a reprimir, ha erros e abusos a corrigir e ha, sobretudo, completa falta de estimulo aos alumnos de estabelecimentos privados, que se esmeram em apurar o preparo dos seus candidatos. Estamos acompanhando de perto a marcha dos exames e estamos fartos de presenciar o descalabro que por ali vae, na maioria das bancas examinadoras.

Por excepção, vimos hontem o professor Thiré, depois de serem arguidos demoradamente dous examinandos, approval-os com distincção e vir abraçal-os entre os assistentes. Fardados, tendo no bonnet as iniciaes C. B., os moços estudantes impressionaram-nos a nós tambem pela presteza com que responderam a todas as mais completas questões de arithmetica superior.

Conversámos com elles e soubemos que se tratava de alumnos do Collegio Brasil, de Nictheroy, cujos methodos de ensino já de ha dias vinham sendo elogiados por varios examinadores.

Pois bem: applaudimos, sem reservas, o processo do Sr. Thiré: estimular os bons estudantes, apertando-os e premiando-lhes o saber; e conduzir com benevolencia os mais fracos, mandando-os, porém, a novo anno de estudos, quando derem provas de incapacidade.

E' o que desejam todos os bons collegios particulares.

## O mercado da borracha em Manáos

MANAOS, 14 (A. A.) (retardado) — O mercado da borracha mantem-se estagnado. O primeiro vapor a sair está annunciado sómente para o dia 23.

O «stock» existente na praça é de 500 toneladas.



# O ensino no Exercito

## Um projecto do Sr. Mauricio de Lacerda

Na primeira sessão da Camara dos Deputados o Sr. Mauricio de Lacerda justificará o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. — Fica o Ministerio da Guerra autorisado:

a) a abrir em cada quartel, obrigatoriamente, uma escola com duas turmas nocturnas, sendo professores dous officiaes subalternos, auxiliados por quatro sargentos, dous para cada turma;

b) deverão fazer parte desta escola todos os cabos, anspeçadas e soldados do batalhão ou regimento, fazendo-se dous exames annuaes, nas datas que o ministro fixar;

c) uma vez com o curso da escola regimental, terá a praça preferencia para o posto de terceiro sargento;

d) o curso da escola regimental será nos termos do art. 138 do regulamento para o serviço interno dos corpos;

e) a commissão para os citados exames constantes da alinea "b", será composta de um major (fiscal) como presidente e tres capitães;

f) as promoções obedecerão sempre ás antiguidades e respectivas classificações dos graduados (cabos);

g) abrir em cada corpo uma alfaiataria, mantida pelo cofre do conselho administrativo para o recorte gratis dos uniformes das praças, com excepção dos inferiores, podendo os operarios ser soldados ou civis contratados;

h) a providencia para que pelo D. A. seja fornecido aos corpos o material necessario para limpesa e conservação do armamento das praças, de accordo com as instrucções do grande estado-maior, evitando assim o emprego de material que cause damno ao armamento.

Art. — Uma vez adoptadas essas medidas considerar-se-ão revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 14 de dezembro de 1915 — Mauricio de Lacerda."



## Em beneficio do Patronato dos Cegos

### O FESTIVAL DA QUINTA

O grande festival em beneficio do Patronato dos Cegos, a realisar-se domingo proximo, na Quinta da Boa Vista, vae se revestir do maior brilhantismo.

Patrocinado pela Sra. Wenceslão Braz e dirigido por uma numerosa commissão, o lindo festival está sendo cuidadosamente organisado.

O programma que já tivemos occasião de publicar está cheio de attractivos.

Ha a destacar nesta festa a sua nota elegante: o chá-concerto, dirigido pela Sra. Graça Couto, com o concurso de outras distinctas senhoras da nossa élite.

O chá será servido em pavilhão collocado em uma das mais bellas alamedas do parque, cercado de lindos bosques e completamente abrigado do sol, havendo esparsas mesinhas artisticamente postas, entregues á gentileza de um grupo de encantadoras senhoritas, que trajarão "toilettes" brancas e toucas hollandezas. Preço fixo para o chá: 5$000.

Haverá um concerto com surpresas attrahentes e um tablado para dansas hespanholas.



## "Revista Parlamentar"

Está bem collaborado o numero 9 do anno 1º da "Revista Parlamentar", hoje distribuido, o qual tem o seguinte summario: "O cambio e as taxas — Nuno de Andrade — A sessão legislativa — Chronica parlamentar — Marcos Pio — O Codigo Civil — Justiniano de Serpa — Governo de S. Paulo — Perfis parlamentares — Adierre — O partido municipal — Santos — Minas Geraes — Eugenio Detalonde — Leis de Sergipe — O Estado do Rio de Janeiro — A Guerra — A. L. — S. Paulo — O orçamento para 1916 — Bom caminho — Ad. Magalhães — Cabo Frio — A vida dos Estados — Notas commerciaes."



# SPORTS

## Football

**Associação Athletica Jacarepaguá**

Fundou-se no dia 10 do corrente em Jacarépaguá, tendo o campo situado na praça Secca, essa associação, cuja directoria é a seguinte:

Presidente, capitão Alberto Militão da Rocha; vice-presidente, Dr. Francisco Ignacio Miné; thesoureiro, major Alfredo Nicolão Bellost; 1º secretario, tenente Alfredo Abreu; 2º secretario, Dr. Joaquim Lamerão Prazeres, e procurador, Adhemar de Araujo Silva.

Conselho de syndicancia: Tenente Pedro José Leite, Dr. Coriolano do Rego Barros e Dr. Oscar de Souza Carvalho.

Director technico: tenente Oscar Estrella.

**America F. C.**

Pedem-nos a seguinte publicação:

"Amanhã, ás 19 1|2 horas, realisar-se-á a assembléa geral extraordinaria convocada para tratar de interesses da sociedade acima.

A directoria roga aos Srs. associados o obsequio de seu comparecimento."

**Andarahy F. C.**

Em assembléa geral ordinaria, realisada ante-hontem, a directoria deste club ficou constituida, para 1916, da seguinte fórma:

Presidente, Dr. José de Souza Avila (eleito); vice-presidente, Diogenes Nunes de Andrade (reeleito); thesoureiro, Edmundo Grangé (reeleito); 1º secretario, José Pinkusz (eleito); 2º secretario, Cassiano Diniz Gonçalves (eleito); 1º fiscal, Hilario Cominato (reeleito); 2º fiscal, Manoel Bandeira (eleito); 1º procurador, Amadeu Merlino (eleito); "captain", João de Maria (reeleito).

**EM MINAS**

**Americano F. C.**

Recebemos da secretaria deste club a seguinte nota:

"Communico-vos que a nova directoria para 1916 do Americano Football-Club, com séde em Mariano Procopio, é a seguinte: Presidente, Francisco Miranda; vice-presidente, Gendi Sione; 1º secretario, Antonio Carlos Neiva Bastos; 2º secretario, Odilon Behrens; thesoureiro, C. Damas, e procurador, João Luiz.

Agradecido pela publicação destas linhas, subscrevo-me. — O 2º secretario, *Odilon Behrens*."

**America F. C.**

Amanhã, ás 19 1|2 horas, os associados deste club reunem-se em assembléa geral, para eleição da nova directoria.

JOSE' JUSTO.



## Os estudantes de odontologia queixam-se

Os estudantes de odontologia estão sendo immensamente prejudicados com a nova lei de ensino, na parte a elles referentes. A ultima reforma suppriimiu os exames de algebra e geometria. Só em outubro, porém, veiu á luz o programma e, ao contrario do que elles esperavam, não foi um programma especial para aquelle curso, mas sim, gymnasial. Não houve, assim, tempo para que o estudo se fizesse detidamente. Além disso, os exames, que se deviam realisar em março proximo, foram feitos agora.

Alguns estudantes de odontologia, que nos procuraram, desejam uma segunda época de exames e pedem, por nosso intermedio, a attenção do ministro do Interior para o assumpto, certos de que S. Ex. o resolverá satisfatoriamente.



## Uma exposição de trabalhos escolares

Inaugura-se hoje, ás 19 horas, na escola Prudente de Moraes, á rua Barão do Pilar numero 36, a exposição annual de trabalhos de seus alumnos.



## Cem milhões de pesos contra o trust dos cereaes, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Os bancos da Nação, Hespanhol, da Provincia de Buenos Aires, da Italia, e Rio da Plata, e Allemão, acabam de resolver não só empregar cem milhões de pesos, para auxiliar os agricultores e impedir os effeitos do "trust" dos cereaes, formado por elementos partidarios dos alliados. Estes pretendem impor os preços que querem, malbaratando os productos dos agricultores, por occasião das colheitas e pagando pouco o trigo e outros cereaes, aquisicão de seus productos e outros cereaes, que augmentam cada vez mais.



# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Rivadavia Corrêa; Dr. João Carneiro de Souza Bandeira; 1º tenente da Armada Julio Cesar de Noronha; o poeta Olavo Bilac.

— Fazem annos hoje:

Sr. capitão Euzebio Alves Nogueira; D. Orminda Domingues da Silva, esposa do Sr. Manoel Domingues da Silva; Dr. João do Rego Barros; Mlle. Alzira Corrêa de Mello; Dr. Augusto Pinto Lima, advogado no nosso fôro; Mlle. Aurora Franco Affonso; Sr. Agnello Theodoro Ribeiro, funccionario da Armada; a menina Regina, filha do Sr. José Vicente Barbosa.

*BAPTISADOS*

Realisou-se no domingo ultimo, na cidade de Juiz de Fóra, o baptisado do travesso Oswaldo, filhinho do Sr. Joaquim Neves Barata e sua Exma. esposa D. Carmen Gomes Barata.

Paranympharam o acto o major pharmaceutico desta cidade S. Zozimo Luiz Peçanha e D. Capitolina Cayret Peçanha.

*CONCERTOS*

No salão do "Jornal" realisa-se sabbado, ás 21 horas, um concerto de caridade, organisado por Mlle. Julieta Gomes, com o concurso dos artistas e amadores: Aracy Mendonça, Marietta Freitas, Lourdes Vallim, professor Emile Simon e Nascimento Filho.

*PELOS CLUBS*

O corpo scenico do Club Gymnastico Portuguez realisa amanhã uma récita, com a representação d'"A menina do chocolate", em homenagem á directoria do club e dedicada á imprensa.

*VIAJANTES*

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: Dr. A. A. Teixeira de Souza, Mario Gomes, João B. Leitão, Felix Machado, José Domingues de Almeida, Virgilio Nogueira de Barros, Armando Soares e familia, Frederico Estromel, Gil Cunha, Francisco Bastos e familia e Manoel Sá Cavalcanti.



## Os casos torpes

### Catharina, a cigana, cáe nas mãos de um outro explorador

E' a fatalidade que a persegue. Dominada pelo primeiro amante, o cigano Demetrio Marcovich, em um momento de energia conseguiu fugir das suas garras.

Alma apaixonavel, tomou-se de amores, Catharina Ferdinando Martinelli, logo que abandonou Demetrio, por Maximos Moriss, um typo explorador, que esconde seus vicios no pretexto de uma casa de cambio, á avenida Rio Branco n. 13.

Mandou-a Maximos Moriss para a pensão da rua Camerino n. 15, onde a manteve durante dias em carcere privado.

Conseguindo sair dessa casa, foi Catharina para uma pensão á rua Visconde de Inhauma.

Moriss, por intermedio de um assecla, fez com que Catharina, que não sabe ler, assignasse um documento, pelo qual perdeu o direito a todos os seus bens.

E continuava a exploração torpe.

Hoje, querendo Moriss que Catharina embarcasse para um logar do interior, ella fugiu, procurando novamente o seu antigo amante, a quem contou a sua desdita.

Ambos foram ao 2º districto, onde se queixaram ao commissario Alfredo Costa.

O Dr. Cid Braune fez abrir inquerito.



## O calor em Buenos Aires e Tucuman

### Doze casos de insolação

BUENOS AIRES, 15 (A. A.)—Ainda hontem a temperatura manteve-se alta, marcando o thermometro 35 gráos, á sombra. Deram-se nesta capital 12 casos de insolação.

Em Tucuman, a temperatura foi de 44 gráos.

Hoje, pela manhã, choveu um pouco, abrandando bastante o calor.



## Tentativa de assassinio em Manáos

MANAOS, 14 (A. A.) (Retardado) —Hontem á noite, quando embarcava para S. Felipe, o coronel Laurentino Bomfim, exsenador governista, foi alvejado pelo carteiro embarcado Luna, que alvejou pelo carteiro embarcado Luna, que conto feriu com braço e no rosto.

A policia prendeu o criminoso e abriu inquerito, ouvindo diversas testemunhas.



## Um quadro horrivel da fome

FORTALEZA, 15 (A. A.) — Dizem do Crato que sete famintos devoraram um cavallo morto, morrendo no meio dos mais atrozes soffrimentos.

## "Natal das crianças"

Brinquedos uteis e instructivos; não comprem sem vêr o sortimento e os preços por que vende o Bazar Hollandez á rua Marechal Floriano n. 38.

# O MERCADO DE CARNE VERDE

**No matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 530 rezes, 58 porcos, 34 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 56 r. e 8 p.; Alexandre V. Sobrinho, 9 r. e 9 p.; A. Mendes & C., 53 r. e 5 v.; Lima Tavares & C., 61 r., 2 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 38 r., 13 p. e 16 v.; C. Sul Mineira, 30 r.; C. Oéste de Minas, 20 r.; Pimenta & Villela, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 93 r., 20 p., 4 c. e 4 v.; Peixoto & Castro, 34 r.; C. dos Retalhistas, 34 r.; Portinho & C., 34 r.; Christiano J. de Lemos, 30 r.; João da Rocha Ferreira, 16 r. e 9 v.; Santos Fontes & C., 7 p. e 10 c., e Augusto M. da Motta, 20 c.

"Stock": Candido E. de Mello, 492 r.; Alexandre V. Sobrinho, 8; A. Mendes & C., 178; Lima Tavares & C., 231; Francisco V. Goulart, 207; C. Sul Mineira, 156; C. Oéste de Minas, 86; C. dos Retalhistas, 135; Pimenta & Villela, 297; Oliveira Irmãos & C., 766; Peixoto & Castro, 104; Portinho & C., 139; Christiano J. de Lemos, 175; João da Rocha Ferreira & C., 45, e Durisch & C., 23. Total — 3.119.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou á hora.

Vendidos: 485 r., 67 p., 31 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $700; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Foram rejeitados: 13 2|8 de rezes, 3 carneiros e 2 vitellos.

**No matadouro da Penha**

Abatidas hoje: 24 rezes.



## CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Maria Sophia Silveira dos Reis, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim; D. Florisbella de Souza Braga, ás 9, na de S. Francisco de Paula; senador Augusto de Vasconcellos, ás 10, na mesma, e ás 9, na matriz da Candelaria; D. Seraphina Dias da Costa, ás 9, no Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Dom Luiz Raymundo da Silva Brito, ás 9, na capella da A. B. Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, á rua do Hospicio 314, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; ás 9, na matriz de Petropolis, e ás 9, na matriz da Gloria; Joaquim Machado da Silva, ás 7, na egreja de Santo Affonso; D. Maria Margarida da Rocha, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; José Affonso de Lima Ferreira, ás 10, na egreja da Conceição, á rua General Camara; commendador José Saraiva de Andrade, ás 9 1/2, na egreja do Sacramento, e ás 9, na matriz da Candelaria.

— Foram muito concorridas as missas de setimo dia resadas hoje por alma de monsenhor D. Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda, e senador Augusto de Vasconcellos.

— Na egreja do Mosteiro de S. Bento será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Dr. João Pereira da Silva Parobé, ex-secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, cuja bancada no Congresso Nacional é quem manda celebrar este acto.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Sebastião Muniz Barreto, rua S. Francisco Xavier n. 242; Amelia Baptista da Silva, rua Senador Pompeu n. 227; Emilia Vianna Ferreira, rua Machado Coelho n. 113; Alice Gralita, rua Barão de Cotegipe n. 68; Marcellina Augusta de Jesus, necroterio da policia; Adelina de Souza, hospital da Santa Casa; Nair, filha de Eduardo Antonio da Costa, morro de Santo Antonio, s/n.; Waldemar, filho de Rosalina Fernandes, hospital da Santa Casa.

—No cemiterio de S. João Baptista: capitão Benjamin C. de Mello e Silva, rua 28 de Agosto n. 53, Ipanema, e Maria Ribeiro da Gloria, avenida Ruy Barbosa, travessa Adelia n. 15.

—No cemiterio de N. S. do Monte do Carmo: José Silveira Rosas, rua Chaves Faria n. 98, S. Christovão.

—No cemiterio de S. Francisco da Penitencia: Manoel Henrique Pinheiro, casa de saude de S. Sebastião.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rita, filha de José Joaquim da Silva, ás 9 horas, rua Barão de S. Felix n. 112; Claudina A. da Silva Fontes, ás 10 horas, travessa 11 de Maio n. 23, casa 3; Adelia Figueiredo do Amaral, ás 9 horas, praia do Retiro Saudoso n. 25, e Abilia Soares Mattos, ás 9 horas, rua General Roca n. 67, casa 2, Fabrica de Tecidos.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alberto Vieira, ás 9 horas, rua Tavares Bastos n. 246, Cattete.



## A Brigada Policial inaugura o seu 2º curso elementar para inferiores e cabos de esquadra

Com a presença do Sr. general Agrobar, commandante da Brigada Policial, e respectiva officialidade, realisou-se hontem o 4º batalhão daquella milicia a inauguração do seu 2º curso elementar para inferiores e cabos de esquadra, cujo principal fim é aprimorar a instrucção desses serventuarios e habilital-os ao convivio de todas as camadas sociaes.

Este curso tem como professor o Dr. Carmo Netto, comprehendendo quatro materias principaes — portuguez, francez, geographia e arithmetica, ministradas em aulas nocturnas, em horas differentes, que têm a frequencia de 85 alumnos e chegará a 47. E' o segundo curso que inaugura em identicas condições, já que o primeiro, que funcciona com 40 alumnos, aquartelado em Botafogo, já tem cerca de um anno, sob a direcção do Dr. Pedro Paulo Araujo, e conta em seu seio grande numero de alumnos.

# CINE PALAIS

AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ

Um grandioso film de «LE FILM D'ART»

## HEROISMO POR AMOR

Nenhum partidario da causa dos alliados e particularmente nenhum membro da distincta colonia ingleza, deve deixar de ver este exemplo de civismo e de amor patrio, tendo como base e eixo principal uma paixão violentissima

COMO REMATE:

## O FAKIR DA "A NOITE"

Reportagem animada sensacional do grande orgão vespertino. O maior successo da crendice da vida carioca. Assumpto da actualidade e puramente nacional

O «RECORD» DOS «RECORDS»

O Palais na sua faina em trazer sempre novidades aos seus distinctos «habitués»

# A FORTUNA SORRI

Quem não procura a fortuna? Não ha quem não tenha, pelo menos em sonho, architectado planos de riqueza, de vida faustosa, de venturas.

Como alcançar semelhante desejo? E' a cousa mais simples deste mundo—Comprem um bilhete inteiro da GRANDE LOTERIA DE NATAL, de

## 1.000:000$000

E' o unico meio de ficar millionario, sem trabalho

# PATHÉ

AMANHÃ

Mais um grandioso successo!

Cumprindo o promettido daremos mais uma série do estupendo film:

## FANTOMAS

3ª Série

O MORTO FATAL

5 partes

Drama policial da artistica fabrica GAUMONT

# ODEON

AMANHÃ

Um programma novo, com film inedito grandioso de arte e de emoção

## GARRAS

"Vencer ou morrer!"

Drama de grande enredo, scenas sensacionaes de hypnotismo e suggestão, film de sentimento e de aventuras da fabrica ITALA-FILMS

Quatro partes

# CINEMA PARISIENSE

Amanhã - GRANDE TRIUMPHO - Amanhã

O grandioso film da sempre querida Nordisck da vida real em 3 actos

## A NOVA ESTRELLA

Belleza e loucura

Carlito - Carlito - Carlito

Amanhã - Amanhã - Amanhã

RIR!... RIR!... RIR!...

Amanhã! Amanhã! Amanhã!

SEMPRE VICTORIA NO VELHO PARISIENSE

## Um carroceiro é victima do proprio vehiculo que conduzia

Quando, na faina de todo dia, guiava hoje a sua carroça n. 1.735, foi victima de um desastre o carroceiro Manoel Maria Rodrigues, portuguez, casado, residente á rua Santa Luzia n. 190.

Manoel escorregou, sendo pisado por uma das rodas do vehiculo, que lhe esmagou duas costellas.

A Assistencia prestou-lhe os primeiros soccorros, conduzindo-o em seguida para a Santa Casa, em estado grave.

(Depois de usar todos os depurativos experimente ELIXIR DE INHAME GOULART).

V. EX. JA' VISITOU A Casa Bostock, á rua Luiz de Camões n. 8? E' hoje a que mais novidades tem em calçados finos para homens, senhoras e creanças, e que distribue brindes ás creanças.

## Esbordoado pela policia

O commissario de dia, hontem, á delegacia do 4º districto policial não soube do grande facto occorrido em sua delegacia e que assim, hoje, nos foi contado pelo Sr. Rodolpho Pinto Braga.

Disse-nos este que, tomando um pouco mais de cerveja, ficou um tanto tonto, assentando-se em um banco do largo do Rocio, afim de descansar um pouco.

Chegou, então, o guarda rondante n. 741, que, de "casse-tête" em punho o esbordoára, levando-o depois para a delegacia como si fora um vagabundo.

Chegado ao districto, lá encontrou o promptidão de numero 97, que, desarmado e sem ordem do commissario que não estava presente, lhe deu varias bofetadas e ponta-pés, deixando-lhe contusões pelo corpo.

Rodolpho esteve hoje na Central de policia, expondo o facto ao delegado auxiliar de dia, que prometteu providenciar a respeito.

MANTEIGA YPIRANGA

Especialidade, kilo 3$200. SORVETES, acceitam-se encommendas para festas, casamentos, etc.

Promptidão e rigoroso asseio. Travessa S. Francisco de Paula n. 24.

Do Dr. Eduardo França.—Para a cura das molestias da pelle, feridas, suor dos pés e dos sovacos.—Evita as rugas da velhice e faz desapparecer as manchas da pelle. Misturando um vidro de Lugolina com quatro de agua para fazer-se a injecção mais efficaz contra qualquer corrimento. Usada a Lugolina na proporção de uma colher de sopa para dois litros de agua é o melhor preservativo para a toilette intima das senhoras. Desinfectante energico. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil, Europa, Argentina, Uruguay e Chile. Depositarios: Araujo Freitas & Cia.—Rua dos Ourives n. 88. Rio de Janeiro. Preço: 3$000.

## NOTICIAS LIGEIRAS

ENTRE AMANTES — A' rua Dorothéa Eugenia residem os amantes Francisco José Capella e Maria Gomes. Hoje brigaram, ficando Maria com a cabeça quebrada, sendo internada na Santa Casa.

## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. A. — Experimente as fricções com unguento Napolitano; faça massagens e applicações electricas, devendo estas ser feitas com prudencia por um especialista.

A. P. S. (Nictheroy) — Si não houve erro de diagnostico, não necessita medicação interna, porém, si existe duvida, é conveniente mandar examinar o sangue e no caso de resultado positivo tomar o "606" e injecções de mercurio.

X. X. — Mande examinar o sangue.

R. I. E. F. — Tome a licettina granulada Rolin.

L. R. M. — Deve fazer uma nova série de injecções de mercurio, escolhendo um sal de effeito mais energico e seguro do que aquelle que já usou.

J. M. V. — Não é possivel emittir opinião sem exame.

D. A. O. — Existindo, como diz, vomitos incoerciveis, deve mandar examinar a urina antes de iniciar qualquer tratamento.

DR. DARIO PINTO (Interino).

## "Autopsiou" um medico e foi pronunciado

Angelo Nunes, o homem que «autopsiou», em uma carteira com 360$, o Dr. Sebastião Cortes, medico legista da policia, quando este, á plataforma de um carro de um trem dos suburbios, procurava saltar em uma estação, foi, por despacho do Dr. juiz da Quinta Vara Criminal, pronunciado, para ser devidamente processado.

SECÇÃO INEDITORIAL

### A' praça e ao publico

José Lino & C. declaram, para os devidos effeitos, que nada devem vencido por titulos ou contas, e si alguem se julgar seu credor nestas condições queira se apresentar que será immediatamente pago. Esta declaração tem por objecto responder a insinuações perversas de pessoas desaffectas e a alguns jornaes que, sem o minimo criterio, deram noticias menos verdadeiras sobre o incendio manifestado em nosso armazem da rua Theophilo Ottoni n. 72, não obstante o tempo de sobra que tiveram para obter melhores informações.

Rio, 13 de dezembro de 1915. — *José Lino & C.*

### DECLARAÇÃO

A Standard Oil Company of Brasil declara que tendo sido cancellada no dia 1 de setembro de 1915 a procuração que esta companhia conferiu ao Sr. C. E. Wellenkamp, e, tendo este senhor se exonerado no dia 10 do corrente mez e anno, cessam por estas razões todas e quaesquer connexões que elle tinha com a mesma companhia.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1915 (Assignado) — A. E. Woltmann, gerente geral.

## ANNUNCIOS

**Fabrica de Moveis**

Antiga casa Auler & Comp., rua dos Invalidos n. 134

FRANCISCO JANNUZZI & C. Tendo iniciado a fabricação de moveis de novos typos, de estylo moderno, e achando-se em seu deposito um grande «stock» de moveis adquiridos na compra da fabrica, podem offerecer grandes vantagens aos compradores: na direcção da repartição dos moveis acha-se o Sr. Luiz Biasotto.

PURAMENTE VEGETAL. Cura radicalmente: Tosses rebeldes, bronchites, catarrhos das creanças. Agentes Carlos Cruz & C. Rua 7 de Setembro, 81 — Rio

**CAFE'?...** Só o FLUMINENSE. Porque é puro, torrado e moido á vista dos Srs. freguezes. KILO 1$000. Rua Visconde de Itauna, 12

**Perolina Esmalte**

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar.

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000. Em todas as perfumarias.

**RHEUMATISMO**

Cura radical do rheumatismo. Sente-se allivio na 3ª colher e fica curado com um só frasco do Salicylol

Depositarios: Pharmacia de Abilio Monteiro & C., rua Visconde do Rio Branco 51, junto ao cinema; drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., rua Primeiro de Março n. 14 e Drogaria Pacheco, Andradas n. 43.

**Collegio de S. Vicente de Paulo**

Antigo Palacio Imperial — PETROPOLIS

Magnifica installação no vasto palacio de D. Pedro II, clima saluberrimo, educadores os conegos premonstratenses belgas, instrucção solida, com pratica das linguas, rigorosa formação moral.

ENTRADA: em 27 de fevereiro para os alumnos novos e os reprovados em primeira época de exames; para os outros em 1 de março.

Estatutos na casa fornecedora A's Quatro Nações. 7o, rua do Hospicio e Ourives, 28

**Leilão de penhores**

Em 21 de Dezembro de 1915. L. GONTHIER & C. Henry & Armando successores. CASA FUNDADA EM 1867. 45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

A VIDA EM VIDROS. Rhum Creosotado de Ernesto Souza. BRONCHITE, Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar. GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular. GRANADO & C., 1º de Março, 14

**Diabetes**

O professor Dr. Leonissa, da Real Academia Hispano-Americana de Sciencias, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde.

**A FIDALGA**

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81. Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

**Benzoin** ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000. Perfumaria Orlando Rangel

**Casa Guarany**

Grande sortimento de calçados finos, da ultima moda, de todos os feitios, por preços sem competencia.

Está liquidando algumas marcas—só durante 30 dias—até 50 % de abatimento.

Convida-se o respeitavel publico a aproveitar esta liquidação para sortir-se de calçado. Rua Sete de Setembro 122

**FERIDAS**

Mme. Medina, proprietaria de um poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

**Gruta Bahiana**

Praça Tiradentes, 71. Aberto até uma hora da manhã

A primeira casa no genero; as boas comidas á bahiana e á portugueza; não se illudam porque Gruta Bahiana só ha uma, — contigua ao Ministerio da Justiça.

Casa antiga e bem conhecida dos bons apreciadores; casa séria, frequentada por familias de boa roda e criterio.

Para comer bem só na Gruta Bahiana.

Telephone 4.185 Central

**VENDEM-SE** joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37. JOALHERIA VALENTIM. Telephone n. 994

**Tim-tim por tim-tim**

LAVRADIO 41. Casa especial de iscas. Grande variedade de pratos todos os dias

**Oculos e pince-nez**

Exame gratis da vista, por profissional habilitado, dando-se o grão certo, a quem comprar na casa Rocha, rua da Assembléa n. 56.

**OURO** Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

**Cura do Gôgo e da Boba**

Com o Inimigo da gosma e o destruidor da Boba, Formula do Veterinario J. AMARAL, rua 7 de Setembro n. 1. A. Rua Ouvidor 57, 63, 77. Cura garantida.

**Botequins**

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404. Café Santa Rita

**Curso de preparatorios**

Inscreveram-se para exames no Pedro II 124 alumnos. Ainda nenhuma reprovação. Mensalidade 25$000. Rua Assembléa 98.

**Gonorrhéa-Impotencia**

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer dessas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL. LARGO DO ROSARIO, 3. Tel. 2.498 Norte.

**Bolsa Loterica**

Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica, Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

**DORDENT** cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias: não é veneno e não queima a boca. Preço 1$000. Caixa do Correio 1.907

**Tapeçarias e Moveis** a preços baratissimos na casa MONTEIRO á rua da Quitanda ns. 29-31

**COMPRA-SE** qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

# MOVEIS A PRESTAÇÕES -

Mobiliarios, modestos até aos mais luxuosos, entrega immediata e sem fiador

MARTINS MALHEIRO & C.

RUA DA ALFANDEGA 111 - Entre Ourives e Uruguayana